Palavras de Varges na gigantesca manifestação proletária de Petrópolis: "Os trabalhadores devem organizar-se nos seus sindicatos e pleitear nas futuras eleições, com candidatos próprios saídos das suas fileiras". (Texto na página 12)

Abandonada pelo oficial de Marinha a bailarina matou-se

Saltou do 3.º andar do edifício ao solo — Acreditou nas promessas do amante e esperava ser mãe -- Oposição da família ilustre, a causa da trágica resolução --- *(Texto na Página 12)*

ANO 78 — RIO, SÁBADO, 7 DE FEVEREIRO DE 1953 — N.º 31

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

«SEJA QUAL FOR O RESULTADO, SINTO-ME FELIZ»

(TEXTO NA PÁGINA 12)



Rogeria, lendo GAZETA DE NOTICIAS

BOM DIA

MOTORISTA AGOSTINHO VIANA

O. exemplo que acaba de dar aos seus colegas de profissão é dos mais nobilitantes. Motorista profissional, V. S. pertence a uma classe, muitas vezes mal vista pelo público, que nunca sabe se está contratando os serviços de um honesto motorista ou

(Conclui na página 4)

O escândalo das refeições preparadas é um escárneo á face da Nação

(TEXTO NA PÁGINA 12)

O corpo da desventurada Maria de Lourdes, no local, coberto com um lençol

Eleita Maria do Céu rainha do baile das atrizes

Confirmou-se a grande vitória preconizada pela « Gazeta de Notícias »

(TEXTO NA PAGINA 12)



Maria do Céu, "Rainha das Atrizes"

Tornar a Marinha mais conhecida dos brasileiros

(TEXTO NA PÁGINA 4)

O TENENTE BANDEIRA foi apôr o «ciente» na pronúncia

(TEXTO NA PAGINA 5)



Tenente Bandeira

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Significativa homenagem dos trabalhadores de Petrópolis ao Presidente Getulio Vargas

10.000 manifestantes ouviram, no Rio Negro, a palavra do Chefe da Nação

(TEXTO NA PAGINA 12)





O Presidente Vargas, falando aos trabalhado res, e em baixo, a multidão que o homenageou



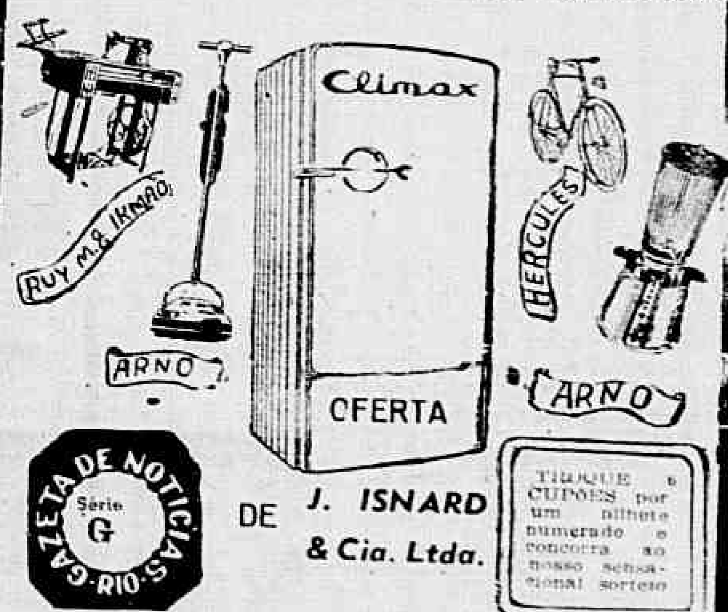
Represália odiosa dos patrões

(TEXTO NA PAGINA 4)

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



NÃO HA FRAUDE

Êste é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 5.ª página dêste jornal.

A Noite do Presidente



PETRÓPOLIS, 6 (Pelo telefone) — Vargas, ao receber a grande manifestação dos vinte mil trabalhadores petropolitanos, viveu mais um dos seus grandes dias de líder e de homem de Estado. Perfeitamente identificado com as aspirações e os sentimentos da massa laborista, o Presidente nela vê, sobretudo, o futuro e a garantia da emancipação econômica do país.

VARGAS COM OS TRABALHADORES
E OS TRABALHADORES COM VARGAS

Ficou evidenciado, mais uma vez, na grande manifestação de ontem, que os trabalhadores brasileiros mais do que nunca estão com o seu legítimo, autêntico, incontestável líder, plenamente confiantes, como noutras épocas difíceis, em que os percalços da hora presente serão sobrepujados. E Vargas também se acha ao lado dos trabalhadores, pois está com o Povo e só com êste tem compromissos.

NOMEADOS CANDIDATOS DE CONCURSO

Vargas assinou ontem decretos nomeando, para os Ministérios da Justiça, Fazenda, Trabalho, Relações Exteriores, e para o DASP, numerosos escriturários, aprovados em concurso. Prossegue assim o Chefe do Govêrno na política de prestigiar os atos de moralização do Serviço Público.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

Vargas recebeu para despacho, os ministros, da Viação, Sr. Álvaro de Souza Lima e, da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura; e, em audiência, os Srs. Paulo Carneiro, chefe da delegação do Brasil junto à UNESCO, general Américo Braga, e jornalista Geraldo Rocha.

O Chefe do Govêrno recebeu, ainda, em audiência especial, o vice-presidente da Bolívia, Sr. Hernan Zuazo e sua comitiva.

NOVOS MEMBROS DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXÉRCITO

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra, nomeando membros da Comissão de Promoções do Exército, o general de Exército Ângelo Mendes de Morais; generais de divisão Olympio Falconieri da Cunha, Henrique Batista Duffles Teixeira Lotto, Otávio Saldanha Mazza, Valdemar Rocha, general de divisão graduado médico Dr. José Vieira Peixoto, e generais de brigada Valdemar Brito de Aquino e Honorato Pradel, em virtude de exoneração do general de Exército Canrobert Pereira da Costa, generais de divisão Juarez do Nascimento Fernandes Távora, Alcides Gonçalves Etchegoyen, médico Dr. Emanuel Marques Pôrto e I. E. Carlos Guimarães Cova e generais de brigada Emílio Rodrigues Ribas Júnior, João Vicente Sayão Cardoso e João de Segadas Viana; diretor de Finanças, o general de divisão graduado, intendente Odilon Gomes da Silva; diretor-geral de Intendência do Exército, o general de divisão, intendente Valdemar Rocha; e diretor de Produção e Suprimentos, o general de brigada, intendente Leônidas Amaro.

NA ARMADA

O Presidente da República assinou decretos na pasta da Marinha, nomeando, subchefes do Estado-Maior da Armada, os capitães de mar e guerra Américo Jacques Mascarenhas Silveira, Fernando Almeida da Silva e Paulo Mário da Cunha Rodrigues; e promovendo, no Corpo da Armada, por merecimento, ao pôsto de capitão de fragata o capitão de fragata graduado Aristides Pereira Campos Filho; e, por antiguidade, ao pôsto de capitão de corveta, o capitão de corveta graduado Lúcio Tôrres Dias; e concedendo, a medalha "Serviços de Guerra", ao pessoal civil do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, maquinista marítimo, classe H. Laudelino de Morais (três estrêlas); maquinista marítimo, classe H. Manuel Alves de Siqueira, e marinheiros extranumerários diaristas José Gonçalves de Lima, Júlio Quirino Pereira Nunes e José Raimundo de Souza (com duas estrêlas), e maquinistas marítimos, classe I e I, respectivamente, Jo-sino Gonçalves da Silveira e José Gonçalves das Neves, (com uma estrêla).

> **TAMBÉM...**
>
> — *Os trabalhadores, gratos como sempre, Excelência, estão do seu lado.*
>
> — *E eu também...*

NOMEAÇÃO DE ESCRIVÃO E ESCREVENTES DA JUSTIÇA

O Presidente da República assinou decretos na pasta da Justiça, nomeando na Justiça do Distrito Federal escrivão da 24.ª Vara Criminal, Paulo Maria Pence de Leon da Cunha Lima; escreventes juramentados, Francisco Nunes dos Reis, da 8.ª Vara Cível, e Luiz Carlos Sadok de Sá Mota, do 2.º Ofício da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões; e, escreventes auxiliares, Wilson da Costa Tôrres, da 4.ª Vara Cível, Maria Luiza Machado de Souza, da 8.ª Vara Cível, e Eunice Gomes Barreto, da 8.ª Vara Cível.

ELEVADA À EMBAIXADA

Por atos do Chefe do Govêrno, foi elevada à categoria de Embaixada a representação diplomática do Brasil junto ao Govêrno do Egito, com sede no Cairo; e aberto, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de trezentos mil cruzeiros para atender às despesas com o V Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, com a realização fixada para o ano corrente, na cidade de Pôrto Alegre.

NOMEAÇÃO DE MÉDICOS PSIQUIATRAS

Vargas assinou ainda decretos, nomeando, médicos psiquiatras, classe K, do Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saúde, os candidatos aprovados em concurso — Alceu de Oliveira Freitas, Alberto Martins Guedes Pinto, Wilson José Simplício, Valter Braga Fontan, Valter Antunes, Valdir de Souza e Almeida, Sérgio Junqueira Botelho, Rosita Teixeira de Mendonça, Roland Leão Castelo, Rafael Quintanilha Júnior, Othon Silvado Vaz Saleiro, Miguel Calline Júnior, Maurício Felgueiras Viana, Maria Teresa Guimarães Palácios, Maria da Pena Pontes de Miranda de Albuquerque, Maria Luiza Pinto, Manuel Tomaz Moreira Lira, Luzitano Rodrigues Ferreira, Lázaro Contini, José Jorge de Souza Santos, Inaura Vaz Carneiro Leão, Humberto Alexandre, Guilherme de Castro, Geraldo do Prado Jucá, Fernando Nogueira de Souza, Carlos Nepomuceno, Carlos Alberto Teixeira Bastos, Brahim Jorge, Arykerne Teixeira Guedes, Amin Cury, Alfredo Eugênio de Souza Filho.

ABERTURA DAS AULAS NA E. A. C.

Com a presença do general Paulo de Figueiredo, diretor do Ensino, realizou-se, ontem, cerimonia da abertura das aulas do Curso de Oficiais da Escola de Artilharia de Costa, na sede dêste estabelecimento. Nessa ocasião foram entregues aos capitães de fragata Augusto Dias Fernandes e Clovis de Oliveira, ex-instrutores do Curso Naval da Escola, os distintivos do Curso, como homenagem da E.A.C.

O Dr. Ricardo Jafet condecorado pelo Govêrno do Libano



Jafet

O Govêrno do Libano distinguiu com uma alta condecoração o dr. Ricardo Jafet, ex-Presidente do Banco do Brasil por seus notáveis empreendimentos em assuntos industriais e econômicos, e por sua brilhante projeção na vida pública, em nosso país.

Numa cerimônia, muito expressiva, a comenda foi entregue ao dr. Ricardo Jafet, pelo dr. Joseph Saouda, Ministro do Libano, no Brasil. Êste, no ato solene da condecoração, proferiu eloquentes palavras, expondo a intenção do govêrno libanês em conferir tão honrosa láurea a uma personalidade fulgurante, de largo prestígio do meio político, científico e social de nossa terra. Significou, ao mesmo tempo, o sincero reconhecimento ao Brasil pela maneira excepcional com que tem, aqui acolhido a colônia libanesa e seus descendentes, de que é um belo exemplo o homenageado. Em sua entusiastica e fluente saudação, o Ministro do Libano disse: «Caro amigo: Nesta feliz circunstância, é-me particularmente agradável dirigir minhas cordiais felicitações ao intrépido homem de ação que estimo no seu alto valor; ao brilhante membro da ilustre família Jafet, cuja origem é justamente reivindicada pelo Libano e cuja larga contribuição ao desenvolvimento econômico e industrial é unanimemente avaliada pelo Brasil. E associou suas calorosas felicitações à encantadora e digna espôsa da preclara individualidade condecorada.

O sr. Ricardo Jafet, em vibrante discurso, não só agradeceu essa rara distinção, mas também aproveitou o ensejo para evocar e enaltecer a saudosa figura de seu pai, Professor Nani Jafet, que lhe formou a personalidade e o caráter. Assim se expressou, em relação à comenda recebida: «Posso assegurar-vos, entretanto, que a alta distinção que me confere, neste momento, o Govêrno Libanês, pelo muito que me fala ao coração, constitui um dos fatos supremos da minha vida, destinado a perdurar em minha lembrança, inalterável alegria».

Nada mais justo, pois, que a homenagem prestada ao dr. Ricardo Jafet, filho de libanês, pelo muito que dignifica sua raça de origem e a civilização brasileira.

MINISTROS MELINDRADOS

(Conclusão da página 3)

Dizemos vingativo, porque tôdas as reações, hoje, dos nossos ministros não objetivam no mais mínimo os interêsses da coisa pública, senão os seus próprios e mesquinhos interêsses pessoais. O Sr. Láfer sòmente se mostrou *melindrado* quando sentiu que o Sr. Ricardo Jafet, dado o pôsto que ocupava e o acesso que tem ao Chefe da Nação, lhe punha em perigo o cargo de ministro da Fazenda a que se apega com unhas e dentes, justo para servir aos escusos interêsses de grupo que representa. E o resultado foi essa melancólica ofensiva contra o ex-presidente do Banco do Brasil, desencadeada em jornais que fazem a mais feroz oposição ao Presidente Getúlio e, ao mesmo tempo, exaltam desbragadamente o ministro Horácio Láfer. Não fôra a confiança, que tem a Nação no primeiro magistrado, bem como no ilibado general Anápio Gomes, e não saberíamos até aonde iria o Banco do Brasil, cujas dificuldades são imensas e indisfarçáveis, com os prejuízos ocasionados pela chamada fórmula Láfer para a venda do algodão ali adquirido com o objetivo de proteger a lavoura.

Agora mesmo, encontramos uma nova demonstração de que os nossos ministros de Estado só se sentem efetivamente melindrados quando acham que a sua posição pessoal, junto ao Presidente da República, está em perigo. E' o caso do Sr. João Cleofas, que acaba de dirigir uma desaforada carta-desafio ao Presidente da Confederação Rural Brasileira, Sr. Alkindar Junqueira, cujo crime foi, juntamente com a direção nacional das Confederações da Indústria e do Comércio, propor ao Chefe do Govêrno, com a liberdade de iniciativa que a Constituição outorga a todos os cidadãos, mesmo os mais modestos, um novo plano de expansão da produção do trigo.

Os ministros de Estado brasileiros, entretanto, conforme acentuamos, se mostram sempre muito melindrados com semelhantes iniciativas, embora não se incomodem quando elas **não se** dirigem **dire**tamente ao Chefe da Nação...

CAMARA FEDERAL

O diretor da Noroeste faz política — Contra a cachaça -- O Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos



Brigido Tinoco

O primeiro orador da sessão de ontem foi o Sr. Pessoa Araújo, fazendo o necrológio do médico escritor e ex-deputado pelo Ceará, Nogueira Fernandes.

Com a palavra o Sr. Brigido Tinoco comunicou que 30.000 trabalhadores iriam ontem ao Palácio Rio Negro, pedir ao Presidente da República a aprovação do projeto da autoria do orador, que prevê a aposentadoria dos que possuam 30 e 35 anos de serviço, aspiração acalentada há muito pelo proletariado.

O DIRETOR DA NOROESTE
FAZ POLITICA

Voltando a abordar o assunto da demissão de funcionários da Noroeste, em São Paulo, por terem pretendido participar de uma greve, o Sr. Lima Figueiredo acusa o diretor daquela ferrovia de ter impedido a cooperativa dos ferroviários de atendê-los no fornecimento de víveres. Afirma que isso é um incentivo ao comunismo, pois êsse partido, embora na ilegalidade, os atende, prestando-lhes socorros e atraindo-os para as suas hostes, enquanto o govêrno gasta dinheiro nos jornais com a propaganda anticomunista. Denunciou ainda o diretor da ferrovia de ter feito campanha favorável à UDN, usando avião da ferrovia, no caso da eleição do Prefeito de Campo Grande, em Mato Grosso.

CONTRA A CACHACA

O Sr. Paulo Abreu elogiou a orientação do presidente do I. A. A., determinando providências contra o máu uso do aguardente nacional, que pode ser mais bem aproveitado como combustivel do que alimentando um vicio deprimente, responsavel pela "minus valia" do trabalhador brasileiro, na maior parte das vêzes.

ORDEM DO DIA

O primeiro projeto da Ordem do Dia teve a sua discussão adiada, por falta de parecer de uma das comissões técnicas. Protestou o Sr. Roberto Morena contra a decisão da Mesa, dizendo que se pretendia, assim, discutir e votar, açodadamente, o projeto de aprovação do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos que, realmente, teve anunciada a primeira discussão.

Requereu o Sr. Lima Figueiredo que fossem dados 10 dias, prorrogaveis, para que a Comissão de Legislação Social emitisse parecer sobre a proposição falando favoravelmente ao requerimento os Srs. Campos Vergal, seu autor e Roberto Morena.

A RESPOSTA DO LIDER

Como acusasse o Sr. Roberto Morena o lider da maioria de estar enganando os seus liderados, ao afirmar que o acôrdo não implicava na discussão de questões de legislação social, o Sr. Gustavo Capanema foi rebater a assertiva, lendo o preâmbulo do acôrdo e afirmando que êle era exclusivamente militar, lateral e parcial, sem abranger tôda a matéria do Acôrdo de Assistência ou o de Segurança Mútua do Rio de Janeiro. Quanto à mobilização de recursos para assegurar a defesa, é evidente que se refere, ainda, á assistência militar. As leis sociais dos E. U. A., constantes de acôrdos outros, não serão aplicadas com a aprovação do acôrdo de assistência militar.

PREJUIZOS PARA A
AMAZONIA

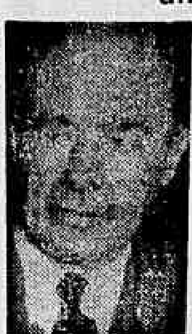
Fala a favor do requerimento o Sr. Plinio Coelho, alegando que, na última guerra, a mobilização de braços para a produção exclusiva da borracha prejudicou sensivelmente a economia da Amazônia e o mesmo ocorrerá se fôr aprovado o acôrdo de assistência militar tal qual se encontra redigido.

Lê o Sr. Fernando Ferrari a carta de um jovem alemão para um tio gaúcho, descrevendo em côres negras a situação da Alemanha Oriental, nas mãos dos comunistas. Por isso, para evitar procrastinação na aprovação do acôrdo, vota contra o requerimento.

(Conclui na página 12)

SENADO

Hamilton Nogueira pede ao ministro da Educação que atenda aos reclamos dos estudantes de medicina — Vitorino Freire alega que não recebeu dinheiro do Banco do Brasil



Hamilton Nogueira

O Sr. Mozart Lago ocupou hoje a tribuna do Senado para explicar que não pôde atender às inúmeras solicitações que recebeu de amigos e eleitores, para discutir a renovação do contrato da Telefônica, porque achou que deveria aguardar que, primeiramente, a Câmara dos Vereadores se manifestasse a respeito.

Ainda o Sr. Mozart Lago apresentou requerimento de informações, indagando do Ministro da Fazenda qual o critério que disciplinou de licenças e de quotas de câmbio para importação de anti-bioticos e materias-primas, remedios inclusive para indústria farmacêutica, no decurso do segundo semestre de 1952, aqui no Rio e em São Paulo.

O Sr. Hamilton Nogueira tratou da greve dos estudantes de medicina, fazendo um apelo ao Ministro da Educação para que atenda as reclamações dos acadêmicos.

O Sr. Aloisio de Carvalho tratou do veto presidencial a dispositivo da Lei de Segurança, dizendo que em principio, não discorda do veto. Contudo, a interpretação dada pela imprensa é capciosa.

Em explicação pessoal o Sr. Vitorino Freire falou sobre o inquerito do Banco do Brasil. Protestou contra as acusações que lhe foram feitas. Declarou que o inquerito parecia ter sido feito exclusivamente com o intuito de desmoralizar os homens públicos do Brasil.

O Sr. Alfredo Neves referiu-se à reforma administrativa proposta pelo govêrno e leu e comentou as sugestões do PSD.

De PRIMEIRA Mão

A UDN E A REFORMA ADMINISTRATIVA



Afonso Arinos

Reuniu-se, ontem, a Comissão Especial da UDN incumbida de examinar o esquema da reforma administrativa e apresentar as conclusões dêsse exame à Comissão Interparlamentar

Essa reunião foi determinada pela fixação do dia de hoje como têrmo improrrogável para o prazo de entrega das contribuições dos partidos.

O Sr. Afonso Arinos, na qualidade de relator, leu uma condensação que fêz dos três relatórios: dêle, Afonso Arinos; do Sr. Odilon Braga e do senador Vilasboas.

As conclusões, em número de nove, aprovadas pela Comissão, depois de ligeiros debates, são as seguintes: 1) terminologia da lei; 2) descentralização dos Ministérios; 3) número de Ministérios; 4) proposta orçamentária; 5) Conselho de Planejamento; 6) registro automático de créditos; 7) registro prévio; 8) inconstitucionalidade; 9) unificação dos Institutos.

Quanto à terminologia da lei, julgou a Comissão que é necessário fixar-se, com rigor, no texto da lei, o sentido exato das expressões usadas no ante-projeto para definir a dependência entre certos serviços ministeriais: "compreendidos nos Ministérios", "sob a jurisdição do Ministério", ou "sob a orientação ou fiscalização do Ministério".

Quanto à descentralização, acha a Comissão que não pode ela ficar a critério de cada Ministério, o que redundaria em balbúrdia, mas sim, deve ser fixada na lei.

Relativamente ao número de Ministérios, considerou excessivo o número proposto. Muito embora não conste das conclusões, soubemos que a Comissão aceita, no máximo, mais dois Ministérios. Não chegou, porém, a acôrdo sôbre quais devem ser.

Já quanto à proposta orçamentária, julga necessária uma lei dispondo sôbre sua elaboração, que poderá continuar com o DASP, desde que seja dada melhor organização à sua Divisão de Orçamento.

Repudiou a Comissão o Conselho de Planejamento, pelo menos como está previsto no ante-projeto do Govêrno. Acha que as atribuições a êle conferidas devem ser mais bem precisadas e entregues ao Conselho Nacional de Economia.

Com respeito à 6.ª conclusão — registro automático de créditos — a Comissão aceita o disposto no art. 54, §§ 1.º e 2.º do ante-projeto, mas entende que se deve ressalvar expressamente na lei a competência do Tribunal de Contas, prevista no art. 77, n. II da Constituição.

O registro a posteriori pelo Tribunal de Contas, preconizado no ante-projeto, foi unânimemente rejeitado pela Comissão. O que é necessário — sustenta o relator — é tornar mais expedito o trabalho do Tribunal.

A Comissão, por unanimidade, julgou inconstitucionais os artigos 56 e 57 do ante-projeto. O primeiro dá poder ao Presidente da República para ordenar o registro, sob reserva, de contratos sôbre os quais o Tribunal não se houver pronunciado dentro de 30 dias, e o segundo declara que o Presidente da República pode determinar a execução de contrato cujo registro tenha sido recusado.

Vem, finalmente, a unificação dos Institutos. Julga a Comissão — e parece-nos que muito acertadamente — ser "de tôda conveniência um projeto de lei especial que promovesse a unificação de todos os institutos de previdência social existentes". Acha que os estudos a respeito devem ser feitos separadamente da projetada reforma administrativa, tomando-se por base o projeto Aloísio Alves.

* * *

A PRESIDÊNCIA
DO BANCO DO BRASIL

Em palestra, ontem, com os jornalistas, logo após a reunião da Comissão Especial da UDN, revelou o Sr. Afonso Arinos o propósito de apresentar um projeto de lei, condicionando a nomeação do presidente do Banco do Brasil à aprovação do Senado.

* * *

NÃO HAVERÁ EXPULSÕES NO PTB PAULISTA

Fomos informados ontem de que o Sr. João Goulart (Jango), presidente do PTB, decidiu que não haverá sanções contra os que divergirem da orientação do partido no caso da Prefeitura de São Paulo. Ao contrário do que tem sido noticiado, não haverá nenhuma expulsão.

* * *

GENERAL BUXBAUM

Estêve ontem na Câmara, assistindo aos debates em tôrno do projeto de Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, o general Buxbaum, presidente de uma comissão contra aquêle Acôrdo.

* * *

ENTRA, VASCO!

Realizou ontem mais uma reunião a Comissão Especial incumbida de apurar irregularidades apontadas no D.N.E.R., tendo continuado o seu depoimento o deputado Vasco Filho, engenheiro daquele Departamento.

O parlamentar baiano fêz sérias acusações ao Sr. Regis Bittencourt, atual diretor daquele Departamento.

Estamos informados, entretanto, de que o Sr. Vasco Filho, que nada tinha e era um ilustre desconhecido na Bahia, é hoje dono de um grande edifício de apartamentos em Salvador, tendo conseguido eleger-se deputado abrindo estradas para as fazendas dos chefes políticos.

Entra, Vasco!

* * *

"A BEM DO SERVIÇO PÚBLICO"

A propósito dêsse mesmo Vasco Filho, fomos informados, logo depois, por um deputado baiano, que era êle engenheiro (eletricista) da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, tendo sido demitido, depois de um rigoroso inquérito, "a bem do serviço público".

* * *

O LADO OPOSTO

Quanto ao engenheiro Regis Bittencourt (não temos procuração para defendê-lo e nem o conhecemos), tem apenas um apartamento adquirido ao IPASE e gravado com hipoteca.

Como é diferente o amor em Portugal...

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

MINISTROS MELINDRADOS

A função de Ministro de Estado exige òbviamente a maior dignidade por parte de quem a exerce. Ela é, de fato, sabe-se, depois da magistratura suprema, a mais alta investidura que pode caber a um cidadão no setor do Executivo nacional.

Ora, assim sendo, não há como admitir nem como compreender que Secretários de Estado se deixem rebaixar a ponto de sofrerem, sem resposta à altura, as mais graves acusações, como se se tratasse de verdadeiros criminosos e não de cidadãos incumbidos de gerir os mais importantes negócios públicos. Tal é o caso, por exemplo, do Sr. Horácio Láfer, cujos erros, cujos desmandos, cujas arbitrariedades, cujos graves desvios à testa dos negócios da Fazenda tornam periclitante a situação da nau do Estado. Ninguém, com efeito, tem sido alvo de acusações mais duras, mais sérias, mais graves, do que aquêle titular.

No entanto, permanece êle como um bonzo, qual se nada lhe dissesse respeito, qual se fôssem os jornalistas que o acusam em nome da opinião pública, as próprias classes conservadoras que lhe acabam de assacar o mais terrível libelo, qual se fôssem todos uma chusma de irresponsáveis, a falar pelo direito de falar, sem nenhum direito, pois, a que se lhe prestem contas.

Basta, porém, que os acusadores, além de formular o libelo, se dirijam ao Presidente da República, à espera de providências da parte de quem de direito, para que logo os ministros se sintam feridos nos seus melindres. Êles não temem a opinião. Temem ùnicamente o Chefe do Govêrno, o qual, no pensar vêsgo de tais Secretários de Estado, é quem os pode demitir. Esquecem, êsses pobres cavaleiros de tão triste figura no regime, que, nas democracias, manda, sobretudo, a opinião. Escândalos, como êsses que pratica o Sr. Horácio Láfer, não podem ficar impunes num regime democrático, sob pena de comprometer a própria estrutura das instituições.

A Nação estava farta de saber que o atual ministro da Fazenda não passa de um negocista, ligado a interêsses subalternos que irremediàvelmente lhe unem a sorte à dos banqueiros israelitas europeus, enriquecidos à custa das criminosas manobras dos seus trustes internacionais. Sem embargo, apesar das graves acusações que diàriamente lhe eram feitas pela imprensa, o ministro Láfer permanecia mudo e quêdo. Não reagia. Não replicava. Nada dizia. Foi preciso que o Sr. Ricardo Jafet, cuja dinâmica atuação à testa do Banco do Brasil se cifrava principalmente na plena execução da política do Presidente Getúlio de financiamento à lavoura, começasse a pôr à mostra a calva do titular da Fazenda, perante o primeiro magistrado, para que logo o Sr. Láfer arremetesse, feroz, contra aquêle administrador, ameaçando céus e terras, profetizando um dilúvio. Tudo, porque o Sr. Jafet queria salvar o algodão brasileiro, em obediência, como dissemos, às diretrizes do Presidente da República. E a prova de que estava certo o então administrador do nosso principal estabelecimento de crédito, e não o ministro da Fazenda, temo-la no fato de não ter sido, até agora, apresentada pelo Govêrno melhor fórmula para colocação do nosso produto no exterior. Pois ninguém teria a coragem de dizer que essa venda *pré-determinada*, apesar dos misteriosos editais de concorrência, do algodão a meia dúzia de firmas européias, às quais está ligado o banqueiro judeu Horácio Láfer, consulte aos interêsses nacionais. O resultado consubstancia-se no tremendo prejuízo de 1,8 bilhões de cruzeiros que vai sofrer o Banco do Brasil, ameaçado assim de bancarrota, graças ao ministro traidor da Pátria, relapso, negocista e vingativo.

(Conclui na 2ª página).

O NOME do Dia



Simões Filho

Os proprietários de estabelecimentos de ensino, a cada ano que surge, entendem de cobrar taxas exageradas aos alunos, onerando os pais de família, criando-lhes dificuldades para a educação dos filhos. Nem todos os pais de família são ricos, dispondo de recursos para satisfazerem as imposições dos colégios particulares. O ensino deve ser barateado, em vez de encarecido, principalmente nesta época, de profunda crise econômica. Portanto, merece louvor, o gesto do Ministro Simões Filho, opondo-se, conforme o comunicado do Ministério da Educação, divulgado, ontem, pela imprensa, à escandalosa exploração dos colégios, com a elevação das taxas, em 1953, fato êsse que vem suscitando reclamações e protestos.

(Conclui na pagina 4)



(Nas exposições de fantasias, nos mostruários das casas comerciais, para o carnaval de 1953, predomina o nu artístico.)

NOS TRAJES CARNAVALESCOS
PARA MAIOR DESAFÔGO
PREDOMINA, ENTRE GROTES-
[COS,
A ESCOLA DE LUZ DO FOGO!

Preguiça

UMA das caracteristicas da eficiencia americana, inglêsa ou franceza, é a excelência de seus serviços postais e telegraficos. No Brasil, eles indicam desordem, preguiça, ineficiencia no mais alto grau. Ninguem acredita nos Correios e Telegrafos e se o povo não abandona o D.C.T. é porque não há outro jeito. Se houvesse um concorrente, o D.C.T. ficaria às moscas. Reina a preguiça em seus serviços, não por culpa de seus servidores, mas das administrações e pela falta de material e equipamento. Tambem há a suspeita constante contra certos setores do D.C.T.: mandam-se os pacotes, as encomendas, e as vezes elas não chegam nunca. Precisamos de tornar o D.C.T. um orgão de precisão, pois a Nação assinala seu progresso, cultura e desenvolvimento que os seus serviços postais e telegraficos constituem uma coisa quase que sagrada. Até agora os nossos estao abaixo de profanos...



Prestigiemos a Justiça

MENEVAL DANTAS

E' principio juridico assente no Supremo e adotado pelas Côrtes de Justiça de São Paulo, Rio Grande do Sul e de outros Estados, que os atos do magistrado compulsado são válidos para todos os efeitos até a data de sua aposentação pelo Executivo. Entendendo assim, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, a 16 de janeiro de 52, quando, pronunciando-se sôbre questão atinente levantada pelo Des. Virgilio Dantas, que a 6 do mesmo mês havia completado 70 anos de idade, decidiu que êle permaneceria legalmente como seu membro integrante até que o govêrno do Estado o aposentasse.

No entanto, em sessão de 1-11-52, apenas 10 meses depois, naquela Casa da Justiça potiguar 3 juizes de direito especialmente convocados para êsse fim 1 Desembargador de nome Zacarias Cunha Gurgel, vulgo Camoezinho, julgando uma rescisória, por iniciativa dêste e estarrecendo a opinião pública local mandaram considerar inexistente o voto do Des. Virgilio Dantas em todos os julgamentos em que êle tomou parte depois de ter atingido a idade limite. Chegando o Des. Camoezinho, nessa ocasião, extemporânea e aberrantemente, a injuriar, para agradar a terceiros e de maneira intolerável, ao Des. Virgilio, embora, em tôdas as ocasiões em que êste foi chefe do Poder Judiciário norte riograndense, fôsse dos que mais lhe cortejassem e solicitassem gentilezas.

Antes, porém, dessa perversão juridica, apreciado o caso em reuniões em que estava presente a maioria do Tribunal, um outro desembargador, Francisco Canindé de Carvalho, como o Sr. Zacarias inimigo gratuito e capital do Des. Virgilio Dantas, visando a decisão mencionada, vinha ora levantando questões de ordem as mais cretinas, ora solicitando adiamento de discussão, ora pedindo vistas dos autos para terminar afirmando suspeição, tudo medida e calculadamente. Era, de ambos, uma vingança covarde e mesquinha que se ultimava contra aquele que, presidente por várias vezes dos Tribunais daquele Estado, nunca hesitou em opôr a sua inteligência, integridade e coragem civica aos designios subalternos dos Zacarias e Canindés.

Filho que somos do Des. Virgilio e inteirado do objetivo dessa manobra leviana e comprometedora levada a efeito de parceria com um pardavasco caçador de níqueis, e o qual era humilha-lo e ofendê-lo, não hesitamos em denuncia-la e protestar contra os seus responsaveis, fundamentando nossa atitude nas jurisprudências acima citadas, enquando o voto daqueles julgadores se louvava numa carta do Ministro aposentado Hermenegildo de Barros. O que foi o suficiente para que a Côrte de Justiça em referência, por proposta de uma figura pitoresca e de inteligência duvidosa, o Des. Zé Gomes da Costa, mandasse-nos processar por crime de injúria a sua Instituição, como se tal houvesse e a lei não falasse tão so em injúria a alguém, portanto a pessoas fisicas e nunca a juridicas.

Contestamos, então, a atitude do Tribunal, explicando que as nossas criticas eram individuais e revidavam injúrias, e por estas e aquelas razões o reputávamos parte ilegitima na ação que contra nós os seus juizes mandaram instaurar. Todavia mantinhamos o que haviamos dito sôbre os desembargadores Francisco Canindé de Carvalho, cuja degenerecência moral é notória e se comprova à vista de uma carta registrada no Livro 26-B, págs. 73v a 74v, do 2º Cartório de Natal e de uma sentença do então Juiz Felix Bezerra, no processo 22.212 52 do STF e no momento distribuido ao Ministro Hahnemann Guimarães para julgamento. E Zacarias Cunha Gurgel que quando Juiz em Angicos desviou depósitos judiciais feitos em Cartório por sua determinação; arrematou, por intermédio de "testas de ferro" e por infimo preço, gado apenhado ao Banco do Brasil e falsificou átas de eleição. E em Mossoró, para beneficiar certo Partido, assinou titulos eleitorais em branco com antecedência de 2 anos.

E dêsses fatos temos em nosso poder documentos que aniquilam êsses dois individuos como magistrados, homens públicos ou simples cidadãos. A menos que ambos sejam mais insensiveis do que nos indicam os seus expedientes de andar pelos Cartórios e Secretarias de Repartições forcando o processo que nos movem ou tentando impedir que nos sejam fornecidos os documentos que para comprovar as nossas acusações requeremos pelos meios legais. Bem como o fato de, não obstante serem nossos inimigos pessoais, tomarem parte, no Tribunal em que funcionam, em todos os julgamentos que nos dizem respeito, para contra nós exercerem vingança de "cabra de peia", como fizeram na concessão do habeas-corpus ao covarde assassino Luiz Carvalho Barbalho.

Para GIOCONDA Sorrir

O PERÚ



Meu querido e prestigioso amigo Hugo Boucault contou-me esta, filhinhos. Ouviram-na numa roda, com a merecida atenção, o Moysés, o Luiz Neves, o Joaquim Pinto, o Lysandro Schenkel e o Meneval. Trata-se de uma história que bem demonstra a proverbial sagacidade do nosso Jeca. Passou-se em Minas, há anos, numa afastada comarca do grande Estado montanhês.

— «Foi o caso, Frei Cognac, — narrou o Hugo Boucault — que se encontravam em litigio, por questão de terras, dois matutos. E um deles, por sinal que tio do Benedito Valadares, contratou um dos melhores advogados provisionados das redondezas.

— «Seu Doutor — disse êle ao advogado — tenho a impressão que não vou perder esta causa, não?».

— «Claro, meu amigo. O senhor está com tôda a razão».

— «Mas não é só isso, Doutor. O senhor não está vendo aquele perú ali no quintal?».

— «Estou. Um belo perú! E' enorme...».

— «Pois, Doutor, eu vou dar êsse perú de presente ao Juiz».

— «Não faça isso, meu amigo. E' contraproducente. O tiro vai sair pela culatra. Se o senhor der êsse perú de presente ao Juiz, êle é capaz de dar a sentença contra o senhor. Ouça o meu conselho: a um magistrado nunca se manda presente, para que êle não se ofenda».

Assim falou o causídico e assim cumpriu o Jéca. Acabou ganhando a causa, meses depois. Mas o advogado, indo novamente à sua casa, notou a falta do perú:

— «Ó compadre, que é feito daquele perú, tão bonito, que você queria mandar de presente ao Doutor Juiz?».

— «Já está na casa dele, Doutor, há muito tempo. Desde antes da decisão da causa».

— «Uai, mas eu não lhe disse que não mandasse nenhum presente, para o Juiz não se zangar?».

E o Jéca, sem se dar por achado:

— «Mandei, compadre. Mandei o perú de presente ao Juiz, mas em nome da outra parte...».

FREI COGNAC

P. S. — Minhas gracis leitoras e meus presados leitores, como vêem, esta prédica não foi o que vocês, pelo título, esperavam... Oremos.

COGNAC, frade

Energia e carnaval

VOLTAMOS hoje ao assunto e com justificada razão. Dizem as autoridades do Conselho de Aguas e Energia Elétrica e da Comissão de Racionamento, que a crise que atravessamos é serissima e que tende a se agravar, impondo medidas várias de restrição para todos indistintamente. Se assim é, como se admitir que se esbanje luz e se desperdice energia com os festejos carnavalescos? Como se pode conceber irresponsabilidade tamanha, de se ver a própria Prefeitura preparando esse esbanjamento e os clubes em franca disposição de gastar luz e energia como se tivessemos a maior abundância do mundo. Havemos de convir que não se pode transigir com o esbanjamento que se anuncia de forma alguma, e o carnaval não justifica tal coisa. Acima desses festejos, estão os interesses gerais do povo, da cidade. Se as autoridades permitirem tais gastos, não terão autoridade moral para pedir economia ao povo e sacrificios no futuro. Essa é realidade dos fatos.

Pra Seu GOVÊRNO

APARÊNCIAS...
(*Charge de Michel Simão*)



Sá Tinoco — Mas você é que é o falado teatrólogo, articulista e político R. Magalhães Júnior? Não vejo ninguém...

Magalhães Júnior — Nem sempre os homens se representam pelo tamanho, Exa...

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Jorge Chalita, um dos turcos mais guiosos já aparecidos no país, é um dos indiciados no famoso Inquérito do Banco do Brasil. Representante, no Rio de Janeiro, de uma rêde de jornais inexistentes, Chalita andou tomando gordos jabaculês no nosso principal estabelecimento de crédito, razão por que acabou denunciado.

Consta, por outro lado, que o processo de Chalita vai para a Policia, a fim de se lhe promover a responsabilidade.

* * *

VALENTÃO

Estou impressionada com a demonstração de valentia de Armando Falcão na Câmara Federal, chamando o Artur Santos para a briga. Que coisa horrorosa, querido! Não gostei, não. Não tomo mais chá com você, **Manduca.**

* * *

VASCONCELOS

Vasconcelos Costa, o Dorian Gray do Palácio Tiradentes, comprou um lindo carro, último tipo. Ontem, quis ver se apanhava uma carona no auto, mas não foi possivel. E' que o Vasco já transportava numerosos brotos no sensacional veiculo.

Você está com tudo, hein, querido?

* * *

BARROS VIDAL

Li, cuidadosamente, o relatório do inquérito realizado no Banco do Brasil. Lá constava, com alta soma recebida [illegible], o nome de Barros Vidal.

Voce não dorme de touca, Barros Vidal. [illegible]

de escrever um livro sôbre Papai Getúlio, colocando-o nas alturas, comandou a campanha do descrédito contra êle.

* * *

CAPUCHINHOS

Ontem, primeira sexta-feira do mês, estive nos Capuchinhos, assistindo. Fui com primo Rafael e tio Raul, que andam ùltimamente um pouco araqueados. Principalmente tio Raul, completamente olvidado pelas Evas. Lá encontrei o Odilon Jucá, que foi desaraquear-se de Regis Pacheco, consoante me revelou.

* * *

CANTANDO

Vocês viram, em Carnaval na Atlântida, o jovem Francisco Carlos. Como canta êsse rapaz! Creio que, depois de Jorge Veiga, é êle o melhor!

O rapaz é mesmo um talento. Que graves! Que agudos! Que sentimentalismo! Depois de Jorge Veiga só êle mesmo.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, gaizonante e néscio o supracitado Jorge Chalita, que ficou prêso na ratoeira, no inquérito do Banco do Brasil. O que prova que não passa de um palhaço, pois, se fôsse hábil, como muitos outros, nada constaria contra êle.

Sai, bobo! Sai, bufão! Sai, medíocre!

A MENTIRA DE HOJE



— Os vereadores não gostam da letra "O"...

O Govêrno dos Estados Unidos ajudará a Holanda

Tornar a Marinha mais conhecida dos brasileiros

O Fundo Naval e o Ministério da Fazenda como fatores preponderantes do programa de futuras construções — declara o titular da Marinha

O ministro Renato Guillobel concedeu, ontem, à imprensa, uma entrevista, relatando as obras realizadas, nestes dois últimos anos, pelo presidente Getulio Vargas, a fim de dar eficiencia às nossas fôrças navais não só no aspecto de renovação e ampliação da parte material, como no preparo e adextramento dos quadros da oficialidade e da marinhagem. De inicio, o titular da Marinha, salientou que «tornar a Marinha mais conhecida dos brasileiros é concorrer para a formação de uma consciência maritima de que carecemos, para que o Brasil, nação maritima por excelencia, possa caminhar seguro para o concerto das grandes potencias».

Falou, em seguida, o ministro Guillobel do programa governamental de reestruturação da Marinha, discriminando os pontos principais da remodelação projetada. Refere-se à Lei do fundo naval sancionada em 1951, pelo Govêrno, à lei dos quadros e à que reorganiza os serviços da Marinha, dentro de novas diretrizes. Alude o refôrço de dois grandes cruzadores «Barroso» e «Tamandaré», adquiridos nos Estados Unidos.

Declara que estão em construção avançada seis rebocadores, seis navios de transporte de pessoal e dez guardas-costa para os serviços especiais a que se destinam. O Arsenal de Marinha concluiu a construção de dois contra-torpedeiros e no corrente ano, entregará à esquadra outros tantos. Reporta-se ao adextramento das forças navais, às obras de construção de bases, diques, cais de atracação, quarteis, fábricas de armamento, barragens e adutoras, postos de fronteira, em Belém, em Natal, no Recife, na Bahia, nesta capital, em Florianópolis e no Rio Urugual.



FALOU-SE com certa insistência, num surto de poliomelite, ou paralisia infantil. Os jornais, como não podia deixar de acontecer, apuraram o fato e noticiaram a respeito.

Nós mesmos, desta coluna, não cruzamos os braços e trouxemos a palavra confortadora do secretário de Saúde e Assistência.

Entretanto, como se voltou a tratar do assunto, e, agora, com maior insistência procuramos novamente ontem o secretário Alvaro Dias.

Disse-nos ele que não existe pròpriamente uma epidemia da doença. Apenas, por sua iniciativa, passou a ser cumprida uma lei sanitária que estava sendo criminosamente desrespeitada. Trata-se notificação que os hospitais são obrigados a fazer às autoridades da saúde pública, de todos os casos registrados. Outra inovação criada por Alvaro Dias, diz respeito à necessidade de um isolamento para os casos positivos, a fim de que as crianças vitimadas, não retornem aos seus lares antes de medicadas e com o caso devidamente anotado.

Como se vê, a intenção de corrigir uma falha, visando melhor proteger a saúde do povo, estava sendo interpretada de maneira diferente, prestando-se inclusive, para alarmar a população.

• • •

AO REGRESSAR de Buenos Aires, o vereador Venerando da Graça, fazendo sua reentrée na Gaiola de Ouro, exibiu a seus pares um recorte de LO RAZON, noticiando sua chegada como destacada figura laborista del congresso brasileño.

• • •

DULCIDIO levou ao Chefe da Nação mensagem propondo a revogação da Lei Orgânica do Distrito Federal, no seu artigo 40. Como se sabe, só o Congresso, depois de receber a mensagem, poderá alterar a Carta Magna dos cariocas. Entretanto, os edis, em sua ultima reunião, já aprovaram a supressão do referido artigo, a fim de evitar que os funcionarios batam às portas da Justiça, pedindo equiparação de vencimentos.

• • •

E POR FALAR em prefeito, registramos seu último ato em relação aos jornalistas. Por sua ordem foi colocado um guarda na única porta que dava acesso à dependência de um oficial de gabinete, por sua vez separado muitas salas do chefe do Executivo. O ... sr. da só sabe dizer o seguinte:

— O Sr. foi chamado! Então, nem volta!...

• • •

Na Policia Municipal, os guardas receberam a gratificação atrasada de 1910, pela metade, sem quaisquer contracheques ou comprovantes.

J. ANSELMO.

Declaração aos jornalistas, na Casa Branca — A última fase da catástrofe

WASHINGTON, 6 (AFP) — Uma declaração distribuida aos jornalistas, na Casa Branca, informa que o presidente e seu Gabinete, reunidos na manhã de hoje, «exprimiram a convicção unânime de que o povo dos Estados Unidos desejava ir em auxilio» dos paises sinistrados pelas tempestades.

O Secretario da Defesa, segundo instruções que recebeu do presidente já deu ordens às forças armadas americanas para que dispensem toda a assistencia que lhes fôr possivel às autoridades locais, nas circunstancias em que tal assistencias sejá de utilidade.

A declaração da Casa Branca anuncia ainda: «O Secretário de Estado e o diretor da administração da Seguridade Mútua estão hoje na Holanda e enviarão ao presidente novos relatórios sobre o alcance dos danos produzidos pela tempestade.»

Sabe-se que o presidente resolveu nomear, hoje, uma Comissão Especial destinada a estudar a situação que reina na Europa ocidental, em virtude das catastrofes verificadas na costa ocidental do continente e nas Ilhas Britanicas.

Esta Comissão é integrada pelo Secretário de Estado, que a presidirá, pelo Secretário da Defesa, sr. Charles Wilson; pelo Secretário da Agricultura, sr. Ezra Bonson; do diretor da Administração da Seguridade Mútua, sr. Harold Stassen e foi encarregada de reunir todas as informações possiveis sobre a situação nas regiões sinistradas e dividir o auxilio que lhes poderá ser prestado pelos Estados Unidos.

SUSPENSOS OS ESPETACULOS EM OSTENDE

OSTENDE, 6 (AFP) — No intuito de prevenir o perigo de epidemia, em virtude das inundaçoes recentes, foram provisoriamente suspensos, nesta cidade, os espetaculos públicos e as sessões cinematográficas.

A ULTIMA FASE DA CATASTROFE

HAIA, 6 (AFP) — A última fase da catástrofe que acaba de atingir os paises baixos será concluida na proxima terça-feira quando evacuação da população em perigo estiver completamente terminada, acaba de declarar um porta-voz do ministério do Interior.

Este último acrescentou que logo depois, a Holanda se dedicará a tarefa de secagem e da reconstrução da região inundada.

O porta-voz por outro lado, qualificou o dia de hoje como bem melhor que os precedentes. Em numerosos pontos das regiões inundadas, a medida que as circunstancias permitem, a vida se reorganiza. Finalmente, ele pensa que o número dos habitantes evacuados ultrapassará o total de 50.000 que fôra indicado pelo primeiro ministro, quando de seu último discurso no parlamento.

Represália odiosa dos patrões

Demissão e punições humilhantes aos tecelões grevistas

E' de poucos dias atrás a cessação da greve dos tecelões, quando a interferência serena, oportuna e prestigiosa do Presidente Vargas pôs fim a uma parede que mantivera fora dos locais de trabalho, por longo tempo, uma numerosa classe operária. Os tecelões se haviam levantado em protesto contra uma decisão da justiça trabalhista, tardia e falha, que se mostrou nociva a seus legítimos interesses.

Durante o periodo em que se mantiveram os tecelões afastados das fábricas, estiveram estas paralizadas e suspensa a sua produção habitual; e se essa fase trouxe prejuizo aos patrões, sem dúvida não menos sacrificios exigiu dos modestos trabalhadores, cuja subsistência decorre direta e ùnicamente dos que produzem em cada dia de luta.

Deste modo, era de esperar que a atitude conciliatória do Presidente Vargas pusesse fim ao desentendimento e harmonizasse os ânimos e interesses divergentes, já que a própria opinião pública era favorável a uma decisão que atendesse com equilibrio e serenidade ambas as partes.

REPRESALIA

Voltando os operários a suas fábricas — muitos deles, empregados com mais de dez, quinze e vinte anos de serviço — eis que uma inesperada e odiosa atitude tomam alguns empregadores, com o objetivo indisfarsável de se vingar dos ex-grevistas: aceitando aparentemente a conciliação proposta pelo Presidente Vargas, simularam receber de bom ânimo os operários e passaram, à sombra dos muros e paredes das fábricas, a perseguir e humilhar os sacrificados tecelões.

Uma onda natural de protesto e de queixas foi bater às portas do sindicato de classe e sucessivos apelos têm sido feitos aos jornais, no sentido de que colaborem para que cessem tais arbitrariedades. Entre as firmas que mais se destacam nessa lamentável notoriedade, estão as fábricas «Confiança» — onde um tal de «seu» Medeiros põe ex-grevistas para capinar terrenos da fábrica, já tendo ameaçado alguns e agredido outros; as fábricas Cruzeiro e Santo Antonio, onde perdem o salário e o descanso remunerado os que cheguem, um minuto sequer, atrazados; e a fábrica Bonfim, que se tem esmerado tambem em mesquinhas perseguições.

OS QUE RESPEITAM OS DIREITOS HUMANOS

Cabe-nos enaltecer honrosas excessões, como a fábrica America Fabril, em que a elevada compreensão dos diretores tem promovido a consolidação da unidade de vistas entre patrões e empregados, onde a elegância e correção de um Carlos Alberto reconquista a confiança e estima dos seus subordinados.

Quanto aos demais, solapam a harmonia social tão preciosa nos inseguros dias que atravessamos, tão vital à sobrevivência do próprio regime democrático. Se não tomam juizo, se agem como irresponsáveis, cabe ao Estado, pelos meios que se recomendem, fiscalizá-los e introduzi-los no caminho certo, à compreensão de que os operários são seres humanos, cuja dignidade deve ser respeitada, cuja paciência tem limites e cujo desespero pode conduzir consequencias imprevisiveis...

Banco Hipotecário Gramacho S. A.

Fundado em 1941

RESUMO DO BALANÇO E CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-1952

ATIVO

	Cr$
Imóveis Contratados	95.435.715,20
Imóveis à Venda	40.918.133,60
Imóveis de Uso do Banco	8.172.562,70
Empréstimos Hipotecários — Urbanos e Rurais	54.783.985,10
Empréstimos Industriais	5.371.507,90
Empréstimos Diversos	15.869.829,80
Títulos Descontados	42.494.519,50
Valores Mobiliários	92.635.300,40
Participações	4.206.833,50
Diversas Contas	6.955.873,20
Caixa	4.802.873,00
Contas de Resultado	3.755.651,80
	375.402.785,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Compromissários de terrenos	224.366.441,90
Valores em Garantia	127.659.928,50
Valores em Administração	42.990.000,00
Outras Contas de Ordem	371.396.749,30
	1.141.815.905,40

PASSIVO

	Cr$
Capital e Reservas	16.000.000,00
Depósitos em C/Corrente	42.041.716,80
Títulos Redescontados	26.977.345,10
Financiamentos e Contratantes de Obras	126.593.033,70
Obrigações em Circulação	99.071.800,00
Diversas Contas	3.964.050,70
Contas de Resultado	60.754.839,40
	375.402.785,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Contratos de venda de terrenos	224.366.441,90
Contratos de Administração	42.990.000,00
Garantias Diversas	127.659.928,50
Outras Contas de Ordem	371.396.749,30
	1.141.815.905,40

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais, Juros Pagos e Depreciações Diversas	11.716.564,50
Impostos	1.321.894,40
Reservas e Fundos	1.062.122,50
Dividendos	500.000,00
	14.600.581,80

CRÉDITO

	Cr$
Resultado do Semestre	14.600.581,80
	14.600.581,80

BOM DIA, MOTORISTA AGOSTINHO VIANA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

desses muitos que existem pela cidade, cuja ambição desenfreada os leva a desrespeitar regulamentos, portarias e até mesmo dispositivos legais.

Infelizmente, a legião destes últimos é muito maior do que a outra a que pertence o motorista Agostinho Viana.

Mas o caso do motorista Agostinho, apesar de rarissimo, não é único. Já tem havido tambem alguns exemplos dessa exata noção do cumprimento do dever, dada por profissionais do volante.

Aconteceu estar V. S., na direção do seu taxi 4-23-50, quando os seus serviços profissionais foram solicitados por uma passageira, no percurso compreendido entre o Ministério da Fazenda e o Entreposto de Pesca. Ao deixar a passageiras, constatou V. S., momentos depois, que uma carteira recheiada de notas de mil cruzeiros, num total de vinte, havia sido esquecida no automovel.

Seria tão fácil guardar o dinheiro. Entretanto, o Sr. Agostinho Viana, cuja folha de serviços é das melhores, não hesitou em cumprir com sua obrigação, honrando a classe e tornando-se mais respeitado ainda por seus concidadãos. Entregou a carteira de dinheiro ao diretor do Serviço do Trânsito, Sr. Edgard Estrela que providenciou a devolução à sua legitima dona.

E por louvarmos a sua atitude, sem dúvida muito rara nos dias que correm, que GAZETA DE NOTICIAS está lhe endereçando este reconhecido BOM DIA.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório:

RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar

Tel. 42-3835

Residência:

RUA ADALBERTO ARANHA, 68

Tel. 48-5892

DERRAPOU A MOTOCICLETA DO BATEDOR

Ontem à tarde, quando seguia pela estrada Rio-Petrópolis, como batedor da comitiva do vice-presidente da Bolivia, que ora nos visita, sofreu grave acidente o guarda Rudo Augusto Brand, da Policia Especial, branco, solteiro, de 26 anos de idade. Derrapando a motocicleta que pilotava, ele caiu ao solo, vindo a sofrer, em consequencia, contusões e escoriações generalizados pelo corpo.

Rudo foi trazido ao Hospital de Pronto Socorro, onde recebeu o tratamento de urgencia de que carecia, sendo posteriormente, removido para a Enfermaria Felinto Muller.

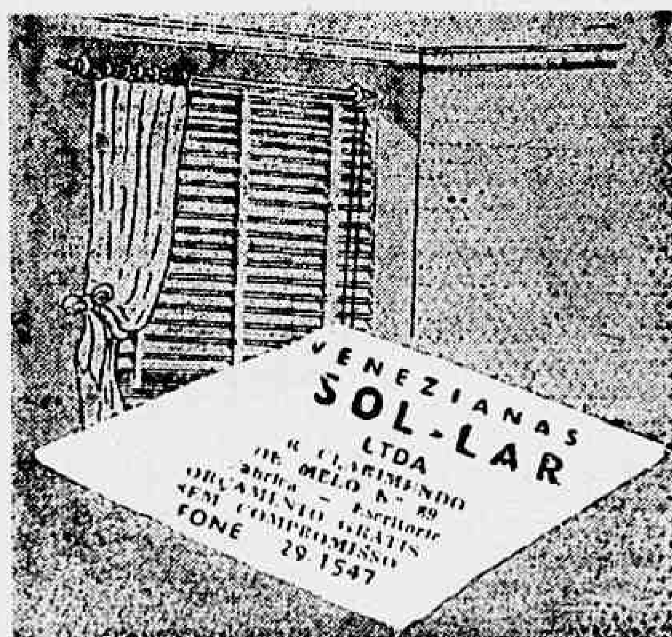
O NOME DO DIA

(Conclusão da página 3)

Temos dissentido de algumas diretrizes e atos do Sr. Simões Filho, mas tal circunstância nos coloca perfeitamente, á vontade, para aplaudirmos a portaria do Ministro da Educação, cuja acertada providência visa coibir os abusos de estabelecimentos de ensino, dominados pela ganância. Muito bem, Sr. Simões Filho.

QUEREM AUMENTO OS METALÚRGICOS DE SÃO GONÇALO

Os diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de São Gonçalo, em companhia do delegado regional do Trabalho, no Estado do Rio, foram recebidos ontem em demorada audiência, pelo ministro Segadas Viana, quando trataram das reivindicações de aumento de salários dessa coletividade operária.





Quinta-feira, 7 de Fevereiro

Grande Exposição na Bélgica — «A exposição de hygiene e objectos de salvação na Belgica, sendo aberta pelo rei, foi encerrada ha poucos dias pelo general Renald. Foi visitada por 278.000 pessoas, não incluindo 18.000 entradas gratuitas, concedidas a escolas, corpos de bombeiros, membros da sociedade de salvadores, operários, soldados, etc. Das escolas concorreram 12.821 discipulos com 796 professores e professoras.

Foram 11 as nações representadas: a Allemanha, com 308 expositores; a Austria, 81; a Belgica, 492, Dinamarca, 56; França, 301; Inglaterra, 254; Italia, 97; Hollanda, 25; Russia, 155; Suecia e Noruega, 80, Suissa, 9.

As despezas importaram em 460,000 francos e a receita produziu 380,000, perdendo os acionistas a differença, pois que não tiveram auxilio algum do governo.»

—x—

A estátua de um explorador — «Em Edimburgo ergueu-se com grande cerimonial uma estatua de Livingstone, representando o intrepido viajante com o seu trage de explorador, tendo em uma das mãos a Biblia e a outra apoiada no cabo de um machado; à ceremonia assistiram muitas pessoas e diversos parentes do illustre finado.»

Criancinha de um ano colhida por trem elétrico

Internada em estado gravíssimo no Hospital de Pronto Socorro

As poucas pessoas que se encontravam no pateo interno da Central do Brasil, proximo à rua Marquês de Sapucaí, ficaram horrorizadas, na manhã de ontem, quando viram o trem elétrico avançar numa das linhas em que, inconsciente ante o perigo, brincava uma menina de um ano de idade.

Infelizmente, nada pôde ser feito em favor da menor. Acontece, porém, que por um desses milagres que raramente acontecem, a pequena, ao ser colhida pela composição, foi arremessada dos trilhos, escapando, desse modo, de ser triturada pelas rodas de aço, embora tivesse sofrido esmagamento da mão esquerda e um profundo ferimento na cabeça.

Levada, sem perda de tempo, ao Hospital de Pronto Socorro, ali ficou internada em situação desesperadora, sendo de esperar-se que venha a morrer de um instante para outro.

A pequenina vitima é Sueli, filha de Moacir Teixeira, residente num barraco daquele local.

A policia do 13º Distrito foi cientificada do ocorrido.

O tarado enlouqueceu ao ser reconhecido pela vítima

Violentada a menina de apenas nove anos — Na Ilha do Governador a ocorrência

Apesar de ter somente 9 anos de idade, M. C. S. filha de um negociante do bairro da Cacuia, na Ilha do Governador, ia diariamente à praia. A's vezes, acompanhada de algumas amiguinhas, outras, sozinha, a menina não perdia o banho de mar, porém, acontece, que numa tarde, a demora da menor começou a inquietar seus pais. Sairam para procura-la e em todos os sentidos da praia, tentaram obter informações sôbre M. Muitos banhistas viram a menor, entretanto ,isso aconteceu pela manhã e naquela altura já eram 16 horas.

APARECEU

Pouco depois das 16 horas, surgiu na residência a menor, trazia as vestes rasgadas e chorava convulsivamente. No principio não podia falar, porém, depois de alguns instantes de anciosa expectativa, por parte dos presentes, a menina relatou a razão da demora.

VIOLENTADA

Quando passava na rua Babaçu, um homem de cor parda, agarrou-a pelo braço e apertando com uma das mãos a boca, da mesma para evitar que gritasse, levou-a para o interior de um matagal alí existente. Depois não se recorda de mais nada.

O pai da menor compareceu ao 30.º distrito policial, apresentou queixa ao comissário de serviço. A autoridade policial, imediatamente, entrou em diligências a fim de capturar o monstro.

Ontem, a pequena vítima viu o tarado pedalando uma bicicleta, em frente da residência. Comunicou o fato ao genitor que, comparecendo àquela delegacia, cientificou o comissário. Essa autoridade destacou diversos policiais para capturar o degenerado. Somente à noite é que a caravana policial conseguiu localizá-lo e em seguida leva-lo ao distrito, onde, acusado como tendo praticado um roubo foi trancafiado no xadrês, em companhia de mais três vagabundos que alí estavam detidos.

RECONHECIDO

Foi providenciada, então, a ida da menor M. ao distrito, a fim de reconhecer o monstro.

A menina mal entrou a delegacia foi levada até as proximidades do xadrês, tendo, então, exclamado para o genitor — «Foi êsse homem, papai».

ENLOUQUECEU

Colhido de surpresa e tendo diante de si sua infeliz vítima, o tarado começou a gritar e a agredir os outros detentos. Avançava contra as grades, mordia-as e em seguida batia com a cabeça na parede, jogava-se ao chão, enfim, um verdadeiro ataque de loucura, provocado pelo súbito aparecimento da menina.

IDENTIFICADO

O degenerado foi identificado. Trata-se de Fernando de Oliveira, pardo, de 27 anos, solteiro, operário, morador num barracão da rua Combu, naquela ilha. O comissário Esperidião, ainda hoje deverá encaminhar o tarado para o Hospitl D. Pedro II, pois, segundo aquela autoridade, se tratar de um esquizofrênico.

POLITICA Do Estado do Rio

O REGRESSO do cel Agenor Barcelos Feio, ontem, serviu de pretexto para que os seus amigos e admiradores, promovessem manifestações de regozijo, pela sua volta a Niterói, depois de um mês de ausência, oferecendo-lhe um cocktail na sede do P.S.D.

Houve muitos discursos em meio às doses de whisky e aos salgadinhos, enchendo-se a sede do partido majoritário de elementos de todos os grupos do pessedismo. A' senhora Barcelos Feio, foi oferecida uma corbeille de flores.

x x x

SEGUNDO as palavras que teria dito o almirante-governador ao deputado Melquiades Cardoso, no Palácio Itaboraí, o caso da suplencia do deputado-tabelião Egylio Justi, está iniludivelmente perdida para o mesmo.

E' o caso que o sr. Egylio Justi, ex-prefeito de São Gonçalo e suplente do P. S. D., conseguiu sentar-se nas fôfas poltronas da Salinha.. Com a nomeação do dr.. Adino Maciel Xavier, procer do pessedismo gonçalense e titular do Cartório do 1º Oficio para ministro do Tribunal de Contas, o dr. Egylio foi aquinhoado com o tabelionato. Tendo tomado posse, consequentemente, perdeu êle a cadeira de deputado, mas, disso não se convence, tendo solicitado nova licença de sessenta dias, atrapalhando a vida do sr. Togo de Barros, que anda tramando a melhor maneira de derrubar o sr. Justi...

x x x

O GOVERNADOR Amaral Peixoto e a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto irão amanhã, a Itaperuna, a fim de tomarem parte no Seminário Rural da ONU, conclave que reunirá 65 representantes de vários países.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4216
Gerência	43-3608
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-8820

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Apelo à Indústria

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, tendo em vista a gravidade da situação de fornecimento de energia elétrica a esta Capital, reconhecida pela Comissão de Racionamento em reunião ontem realizada, vem encarecer a valiosa e indispensavel colaboração da indústria carioca, no sentido de restringir ao mínimo o consumo de energia elétrica, principalmente nos próximos oito dias, quando se espera seja normalizada a situação. Em atenção à solicitações que temos feito à Comissão de Racionamento, vêm sendo impedidos os cortes de circuitos, tão prejudiciais aos interêsses da produção, pelos quais têm insistido os representantes da companhia concessionária.

Devem, pois, as emprêsas industriais do Distrito Federal, bem compreendendo as altas finalidades de que estão investidas, neste dificil momento, reduzir ao estritamente indispensável o seu consumo, para que possa ser vencida a crise atual, sem necessidade de se permitir seja vitorioso o sistema de "cortes de circuitos", nefasto aos interêsses gerais.

A DIRETORIA

Dois irmãos julgados pelo mesmo crime

Os trabalhos de ontem no Tribunal do Juri

Sob a presidencia do Juiz Hamilton de Moraes e Barros, esteve reunido o Tribunal do Juri, funcionando o promotor Amilcar Vasconcelos e o escrivão Francisco Velasco.

Feita a chamada responderam os réus Leopoldo Julio do Amaral e Luiz Julio do Amaral, autor e co-autor de um crime brutal, na rua João Torquato n. 205.

Conforme o relatorio feito pelo presidente do Juri de acordo com os autos, Leopoldo Julio do Amaral, munido de um punhal, feriu a menor Marina Fontes Bandeira, cujas lesões lhe causaram a morte. Ainda de acordo com os autos, Luiz Julio do Amaral, como co-autor, contribuiu para que terceiros viessem em socorro de Marina. Segundo o relatorio, queria o principal autor do crime que a menor de 17 anos, por ele seduzida, fosse manter vida em comum com ele, a despeito dos meus tratos, acentua a pronuncia, que ele dispensava. Encerrado o relatorio que se revestiu de aspectos curiosos, o juiz Hamilton de Moraes e Barros suspendeu os trabalhos por alguns minutos.

Mais tarde reiniciada a sessão, falou demoradamente o promotor Amilcar de Vasconcelos que se deteve demoradamente no exame do processo, e terminou pedindo a condenação dos réus.

Falaram depois, o defensor público dr. Maurillo Bruno, defendendo Leopoldo Julio do Amaral, e o advogado Wilson Lopes dos Santos, pelo co-autor Luiz Julio do Amaral.

BRAZILIA
FUNDADA EM 1837

Carta Patente, 146
Agência de Viagem e Turismo
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4.º pavimento

Resultado do sorteio realizado em 31 de janeiro de 1953 para tôdas as séries:

Prêmio Maior	731.248
Prêmio Principal	43.731
Milhar do Prêmio Principal	8.731
Centena do Prêmio Principal	731
Inversões do Prêmio Principal	4-8-7-3-1

Visto: — *JOSÉ AUGUSTO VIEIRA Fiscal do Govêrno.*
O próximo sorteio será realizado em 28-2-1953

O tenente Bandeira foi apôr o "ciente" na pronúncia

Em companhia de um oficial da Aeronáutica, compareceu ontem, ao Tribunal do Juri, requisitado pelo juiz Hamilton de Moraes e Barros, o tenente Jorge Bandeira, pronunciado como autor da morte do bancario Afranio de Lemos.

Ali chegando, foi o oficial conduzido ao cartorio do 1º oficio onde o sr. Dante de Brito escrevente, procedeu de acordo com a lei à leitura da pronuncia, por ordem do juiz.

Depois de pôr ciente, o referido oficial acusado retirou-se.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23 172 819.00
Capital e Reservas

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que instalou no "AO LIVRO TECNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120 loja 16 um Posto de Recebimento de Anuncios e troca de cupões do concurso que esta promovendo.

GRANDE CONCURSO MENSAL

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SERIE G

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142; no Livro Técnico, à Avenida Rio Branco, 120 loja 16, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 21 de fevereiro de 1953;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá a sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Geladeira CLIMAX oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — telefones 52-8882 e 52-9112 e filiais à rua dos Andradas, 59 — 2º loja — telefone 23-4445; à rua da Alfandega, 159 — telefone 13-44.. — em Niterói: à rua da Conceição, 13 — telefone 29-59.

2º — 1 Máquina de costura "Crosley" no valor de Cr$ 3.500,00 adquirida em Rui Mafra & Irmão, à rua Aristides Lobo 139 telefone 28-7541.

3º — 1 Enceradeira Arno no valor de Cr$ 2.000,00

4º — 1 Liquidificador Arno no valor de Cr$ 1.500,00;

5º — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1.300,00;

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiada pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1959.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SERIE G

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série G será realizado pela Loteria Federal extração do dia 21 de fevereiro de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automovel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da série G poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série G.

Para evitar equivocos avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e Casas Comerciais não será feita em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5 % NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 54 a 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; A ESCOLAR, à Rua da Carioca 66, 68 e 72 a 76; CASA STELLA, à Av. Marechal Floriano, 96; CASA NILZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; SAPATARIA ÚNICA, à Rua dos Romeiros, 158; CAMISARIA E SAPATARIA ARCO IRIS, à Rua Marcilio Dias, 60 e a Rua Senador Pompeu, 365; CAMISARIA E SAPATARIA NOVA ERA, à Avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5 % de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5 % nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vêzes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual sòmente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59, - 2º loja; rua da Alfandega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores de bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portanto, que não oferece a menor possibilidade de fraude não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automovel.

E' o único também que dá prêmios valiosos como Geladeiras, aparelhos de Televisão, máquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª pagina, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS à rua Teófilo Otoni, n. 142 - Sobrado: LIVRO TECNICO à Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16; CASA NENO, à rua 7 de Setembro, 145; Rua 1º de Março, esquina de Rosário (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires (Banca de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, com Lavradio (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); Rua Riachuelo, com Frei Caneca; LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ouvidor (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11, com Marques de Sapucaí; Estácio de Sá, com rua S. Carlos (Banca de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas (Banca de Jornais); Rua México, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLORIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais); GAVEA, CASA BARROS à rua Jardim Botanico 745; CASA TEREZINHA à rua Marques de S. Vicente, 2-A; LEBLON, IMPERIAL BAZAR à Avenida Ataulfo de Paiva, 1210-B; IPANEMA, GALERIA IPANEMA à Rua Visconde de Pirajá 98-B; COPACABANA, GALERIA OCEANICA, à rua Siqueira Campos 38-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saens Pena, em frente ao cinema America (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. ...; SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAJAÚ, FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA — rua Barão de Mesquita ... (Praça Verdum); CATUMBI, PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA SALETE, à rua Catumbi, 84 (procurar Sr. João); RIO COMPRIDO, Praça Condessa Paulo de Frontin com rua Estrêla (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA, em frente ao ponte de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTOVÃO, SÃO FRANCISCO XAVIER Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais).

(Conclui na pag. 8)

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED



Sentei na máquina sem assunto nenhum, apenas muita ressaca e assuntos carnavalescos... que são — diga-se de passagem — especialidade de um meu colega de página. Mas, como havia um encontro com o nosso querido Sr. Dilermando (tesoureiro-chefe da Invicta) comecei a divagar. Lembrei-me das notícias publicadas pelos demais cronistas cariocas. Dos mexericos que brotam como fogo-fátuo em nossa sociedade... alguns falam que determinado casal está esperando visita da cegonha, enquanto outros afirmam que êles nem se casaram; mas, como se tratam de mexericos passemos a outro: Roberto Leão Veloso está completamente apaixonado pela moça loura, alta e muito boa. Enquanto isso o Sr. Alexandre Camacho, que regressou de Paris, vem com notícias espalhadas pelos brasileiros que estão no Velho Mundo. Nessas notícias, êles demitiram o ministro Láfer e divorciaram vários casais da nossa sociedade. Mas a verdade é que se não existissem boatos, eu não teria escrito hoje, nem poderia afirmar que o Sr. Osmar Moreno está caidinho pela senhora Regina Coelho Lisboa. Entretanto, uma coisa não posso deixar de dizer: a festa dos "Marimbas" foi uma dessas coisas loucas, cheia de mulheres bonitas, fantasias, lança-perfumes, muita folia e — quanto à harmonia entre os foliões — na mais completa ordem. Não houve uma briga sequer, e isso nos leva à conclusão que o carioca alegre está ficando civilizado, de fato...

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos, hoje, os nossos confrades Srs. José Luciano Lopes, Armando da Silva Porto, Dr. Berto Condé, Alberto V. de Barros Leite, Ronaldo Perrota, Geraldo dos Santos Farinha e Dr. José Jaime Ferreira de Vasconcelos, diretor do «Jornal do Comércio», de Campo Grande, Mato Grosso.



— **Dr. Edson Cavalcanti** — A data de ontem, registrou a passagem do aniversário natalício do Dr. Edson Cavalcanti, Diretor Geral do SAPS. Ao ilustre aniversariante, que vem se conduzindo com notavel acerto à frente daquela autarquia, contribuindo para o êxito constante do programa social do Presidente Getúlio Vargas, recebeu, por êsse motivo, as mais expressivas manifestações de simpatia e apreço.

BATIZADOS — Receberá as águas lustrais do batismo, hoje, na Igreja de Santa Terezinha, a menina Cristina, filha do Sr. e Sra. José de Faria.

BODAS — Sra. Noemia de Padua — Sr. Jovino de Padua — O distinto casal Sr. Jovino de Padua — Sra. Noemia de Padua, festeja, hoje, o 25º aniversário de seu casamento. Por êsse motivo, será celebrada missa em ação de graças, às 8 horas, na Igreja de Santo Antonio.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 6

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Não é propício o dia de hoje. Tenha cuidado com suas amizades recentes.

DE 21 DE FEVEREIRO A 21 DE MARÇO
Desfavorável o dia de hoje. Não faça negócios. Cuide do lar.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Realize os seus projetos.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Aproveite as propostas que lhe apresentarem.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Magnífico o dia de hoje. Seja audacioso em seus empreendimentos.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Cuidado ao tomar as suas decisões.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Pode assumir compromissos. Terá sucesso em sua atividade.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Excelente para acôrdos familiares.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Não confie segredos.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Tenha cuidado. Não acredite em promessas.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Seja discreto e não confie em ninguém.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Dia impróprio. Seja cuidadoso e evite rivalidades sentimentais.

CABELOS BRANCOS só tem quem quer

JUVENTUDE ALEXANDRE

BELEZA e VIGOR dos CABELOS

USA E NÃO MUDA

quem os tem é porque quer

CINEMA

AS RAZÕES DE UMA ATITUDE (2)

COSTA COTRIM

E, como além das minhas atitudes definidas, carrego ainda outra virtude (que minha conhecida modéstia não me deixa agora esconder, pelo contrário, manda que eu apregôe bem alto) que é a do trabalho assíduo e da pronta intervenção nos assuntos que não podem esperar, comecei a desenvolver uma campanha aberta e leal pela sua releição, tornando-me alvo da antipatia de muita gente, inclusive de muita gente de seu próprio grupo, que via na minha intervenção um perigo iminente de perder aquilo que êles mais prezam, não mais do que eu, reconheço, ou seja, a sua amizade.

Se êles tivessem ouvido as nossas conversas em Belo Horizonte e no Rio, certamente, Menezes, não teriam tido tanto mêdo. Naturalmente compreenderiam que acima de quaisquer interêsses, está o meu aprêço por você, em quem reconheço valôr suficiente para ocupar êste posto de sacrifício, tão cobiçado agora que a muita gente, parece não ser de tanto sacrifício assim...

Quando você me alertou das ondas e dos boatos às vésperas de tão importante pleito para nós, confesso que tive desejos de deixa-lo no caminho e voltar à minha condição de espectador, mas seria não sòmente uma atitude em desrespeito às minhas próprias convicções, como também uma demonstração de recúo diante das dificuldades, coisa que jamais faria, consciente que sou do que valho e do quanto prezo o meu caráter, formado em longos anos de contacto com homens de tôdas as classes sociais e de tôdas as caras...

Assim, Menezes, fui até o fim com você, mesmo quando o vi na pior das situações, e sei muito bem que naquela sala agitada e calorenta, não foi sòmente eu quem sofreu decepções; você também deve ter sentido quanto pode valer um caráter para quem não o tem, e quando podem valer as amizades sinceras para quem as sabe cultivar.

Agora, passada a refrega, quando você tem ainda pela frente sessenta dias para recompôr os nervos, confortar o coração e tentar outra vez iludir-se com os homens e com os amigos (ah! palavra tão mal empregada tantas vêzes, tantas!) acho que já posso me retirar, tranquilo e convencido de que não estou faltando com a palavra empenhada.

Deixo-o à vontade para que possa deliberar (sem o coração) nesses sessenta dias que se me afiguram bem difíceis para você; deixo-o à vontade dos amigos que tanto implicaram com a minha aproximação, deixando claro de ser um perigo dentro da A. B. C. C. (para êles), porque reconheço que em mim, êles sempre verão um perigo pela vida afora...

E, terminando, a você que ainda é o presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, solicito a minha demissão, em caráter irrevogável, do quadro de associados dessa entidade que você tão brilhantemente orienta.

Não é que me falte coragem, sangue ou valor para prosseguir, simplesmente me faltam tempo e vontade, duas coisas valiosas que estou decidido a aplicar em terreno menos árido e mais amigo, onde sei que posso colher bonanças e não tempestade! Sempre fui prático e quero continuar sendo prático, de agora por diante... e sempre!

Cordialmente

CARTAZ

«OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER», no Plaza — Colonial — Astória — Olinda — Ritz — Haddock Lobo — Primor e Mascote, das 14 às 22 horas.

«O RETRATO DE DORIAN GRAY», no Metro-Passeio Metro-Copacabana e Metro-Tijuca do meio dia e das 14 às 22 horas.

«JOGO SEM TRUNFO» e «O PAPAI DA NOIVA», no Rex, a partir das 14 horas.

«ESTÁ COM TUDO», no Pathé, Para Todos — Mauá — Art Palácio — Lux e Pax, das 14 às 22 horas.

«CARNAVAL ATLANTIDA», no Palácio — Vitória — São Luiz — Odeon — Ideal — Rian — Roxy — Carioca — Miramar — Leblon — America — Tijuca — Botafogo — Floriano — Santa Alice — Vaz Lobo — Coliseu — Monte Castelo e Braz de Pina.

«BARÃO DE MUNCHAUSEN», no Império, das 14 às 22 horas.

«OURO DO CÉU», no Rivoli, das 14 às 22 horas.

«ESTÁ COM TUDO», no Presidente — Nacional — Fluminense — São Pedro e Baronesa, das 14 às 22 horas.

«TAPETE MÁGICO», no São José, do meio dia às 22 horas.

«O FILHO DE MONTE CRISTO», no Marrocos, do meio dia às 22 horas.

«A BELA E O MONSTRO», no Leme, das 14 às 22 horas.

«VIVE-SE UMA SÓ VEZ», no Belmar, das 14 às 22 horas.

«NA NOITE DO PASSADO», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«NÃO ÉS MEU FILHO», no Azteca — Ipanema — Avenida — Maracanã e Mem de Sá, das 14 às 22 horas.
ca — Ipanema e Mem de Sá, das 14 às 22 horas.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, cânceres, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

O trabalho durante os festejos de carnaval

O Diretor de Fiscalização do Trabalho, Sr. Alonso Caldas Brandão, assinou anteontem, uma portaria fixando normas e instruções para a fiscalização das leis de proteção ao trabalho, nos dias de Carnaval. De acôrdo com a portaria assinada, cada estabelecimento comercial que funcionará, ficará a cargo de um inspetor que será o responsável pelo cumprimento dos dispositivos da lei de proteção ao trabalho. Os empregados «extras», sindicalizados e portadores do Cartão fornecido pelo dirigente do Sindicato, ficarão dispensados do competente registro de Fiscalização do Trabalho, mas encontrarão apôio, e. terão seus direitos assegurados pelo Sindicato a que pertencerem.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

SILVIA — Aguarde um pouco mais que tudo vai ser resolvido conforme os seus desejos. Inteligência muito desenvolvida e cabeça firme. O seu futuro é melhor do que pensa.

—o—

SOCRATES — A sua letra revela ser muito nervosa e emotivo. As desinteligências existentes no lar, vão desaparecer, no entanto aconselho moderar um pouco o seu genio. As desconfianças que tem são improcedentes, me entendeu? Calma e aguarde o futuro que é bom.

—o—

NORMA — A sua felicidade depende muito de você. Procure firmar essa cabecinha, agora antes que seja tarde demais, compreendeu? Se tiver firmesa de pensamento conseguirá tudo o que deseja, pois a sua estrêla é bôa. Felicidades para você D. Norma.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

Latas velhas à guisa de ônibus

Audácia dos proprietários da Viação Boaçu, de São Gonçalo — Urge que o Prefeito Municipal adote severas providências

Moradores do município fluminense de São Gonçalo, vindos em comissão à redação da GAZETA DE NOTICIAS, significaram junto aos nossos redatores seu veemente protesto contra os serviços de transportes públicos naquela próspera localidade. Revelaram os reclamantes que a empresa concessionária da exploração das linhas de ônibus — Viação Boaçu Ltda. — descuidaram inteiramente da conservação dos veículos, que trafegam, normalmente, fora dos horários, sujos e num estado de visivel imprestabilidade.

Referiu, ainda, a comissão que, não obstante haver conseguido há meses um aumento no preço das passagens — de dois cruzeiros e cinquenta centavos para três cruzeiros e quarenta centavos — os carros da linha Mutuá-São Gonçalo não mereceram quaisquer reparos nem os passageiros tiveram melhores condições de viajar. Até pelo contrário, aumento parece indicar que o desleixo cresceu, pois os autos continuam parando em meio ao trajeto que tem a vencer e a sujeira substituiu a limpeza e a higiene nos mesmos.

A vista do exposto, os queixosos pedem, por nosso intermédio, ao Governo da Municipalidade local que tome severas providencias contra o descalabro, de todo injustificável em face do progresso do município.

Registrando o apelo dos reclamantes, fortalecemo-lo, porquanto é realmente um deboche o que ocorre em São Gonçalo.

BEXIGA, RINS, PROSTATA URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO

UROFORMINA DE GIFFONI

ANTISEPTICO - DESINFECTANTE E DIURETICO

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumento de corda e seus pertences. Produto químico para fabricação de fogos

OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

(JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO)

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio

FUNDADA EM 1854

A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.

Capital Realizado — Cr$ 9.000.000,00

Departamento de Sorteios: Rua Buenos Aires, 48-9.º — Tel. 43-9374

31.º SORTEIO

DO "PLANO ARCOZELO"

(Carta patente n. 196)

Resultado do 31 sorteio, realizado pela LOTERIA FEDERAL em 31 de janeiro de 1953

RESULTADOS DO PLANO ARCOZELO

SÉRIE "A"

1.º Prêmio - Cr$ 80.000,00 - 18.607
2.º Prêmio - Cr$ 70.000,00 - 34.118
3.º Prêmio - Cr$ 50.000,00 - 72.591

RESULTADOS DO 4.º AO 12.º PRÊMIOS

CR$ 10.000,00 CADA UM

08.607 — 28.607 — 38.607
48.607 — 58.607 — 68.607
78.607 — 88.607 — 98.607

RESULTADOS DO 13.º AO 21.º PRÊMIOS

CR$ 7.500,00 CADA UM

04.118 — 14.118 — 24.118
44.118 — 54.118 — 64.118
74.118 — 84.118 — 94.118

RESULTADOS DO 22.º AO 30.º PRÊMIOS

CR$ 5.000,00 CADA UM

02.591 — 12.591 — 22.591
32.591 — 42.591 — 52.591
62.591 — 82.591 — 92.591

AS COMBINAÇÕES ACIMA FORAM OBTIDAS PELOS RESULTADOS DA LOTERIA FEDERAL.

1.º Prêmio	02.731
2.º Prêmio	27.248
3.º Prêmio	32.516
4.º Prêmio	05.910
5.º Prêmio	20.187

A. VALE — Fiscal do Govêrno

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1953 — A Diretoria

ATENÇÃO — Solicitamos aos nossos prezados clientes, que efetuem os pagamentos sòmente aos nossos cobradores devidamente credenciados, com cartão de identidade fornecido pela Cia. responsabilizando-se esta, apenas, pelos pagamentos que forem quitados com carimbo, data e rubrica do cobrador no quadro correspondente às prestações no próprio título.

A cobrança domiciliar é efetuada sem pagamento de qualquer taxa por parte dos prestamistas.

A Rural e Colonização S/A

Sempre melhor... sempre BEVERLY!

Cigarros BEVERLY Cia de Cigarros Castellões

cigarros BEVERLY

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

RESOLUÇÃO N.º 841

O Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe conferem o decreto-lei n. 4.295, de 13 de maio de 1942, e o decreto n. 10.563, de 2 de outubro do mesmo ano, e atendendo ao expôsto pela Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro no requerimento que deu origem ao processo n. 15-53-CNAEE, e considerando que a intensa e imprevisível estiagem que vem assolando o interior do Brasil, principalmente nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, acarretou a diminuição acentuada das descargas dos rios que percorrem essas regiões, e conseqüente decréscimo do volume dágua dos reservatórios existentes; Considerando que a produção da Usina da Ilha dos Pombos tem sido da ordem de 1.800.000 kWh, o que representa uma redução superior a 50% sôbre o previsto para esta fase do ano, que se baseava na operação dessa usina a plena carga durante às 24 horas do dia: Considerando que, para compensar essa deficiência, se faz mistér a plena utilização da capacidade geradora da usina de Fontes, o que exige o funcionamento continuado das bombas que alimentam os reservatórios de Santa Cecilia e Vigário, a fim de evitar-se o esgotamento do reservatório de Lajes; Considerando que a operação de bombeamento das águas dos referidos reservatórios demanda maior consumo de energia, reduzindo, em conseqüencia, as disponibilidades do sistema para o fornecimento aos consumidores; Considerando que as unidades geradoras, tanto da Usina de Fontes como da Ilha dos Pombos, vêm funcionando em regime de sobrecarga, o que poderá determinar graves acidentes, convindo, para prevenir essa eventualidade, estabelecer medidas de racionamento: Considerando que a Comissão de Racionamento opinou favoravelmente à adoção de medidas restritivas mais severas no sentido de serem evitados os desligamentos de circuitos:

R E S O L V E :

Art. 1º - Ficam estabelecidas as seguintes medidas de restrição no consumo de energia elétrica no sistema da Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

a) - *A iluminação pública será reduzida tanto quanto possivel, a critério do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, sem prejuizo das exigências do tráfego e da segurança pública.*

b) *Será suprimida a iluminação de monumentos, de fachadas, de edificios e de carater decorativo, salvo a do monumento do Cristo Redentor no Corcovado.*

SERVIÇOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

c) - *Os consumidores de energia elétrica para fins industriais e comerciais, inclusive escritórios, ficam adstritos à quota mensal que lhes foi fixada pela resolução N.º 558 de 13 de Janeiro de 1950, não devendo, porém, o consumo diário exceder **1/25** (um vinte e cinco avos) da **mesma** quota.*

SERVIÇOS DOMICILIARES

d) - *Os consumidores de energia elétrica para fins domiciliares, cujo consumo atual seja superior a 50 kWh mensais, ficam adstritos à quota que vigorava no racionamento constante da referida Resolução.*

REPARTIÇÕES PÚBLICAS E SERVIÇOS INDUSTRIAIS DO ESTADO

e) *As repartições públicas e os serviços industriais do Estado limitarão o seu consumo mensal às quotas estabelecidas no racionamento anterior.*

SUPRIMENTOS

f) *O suprimento de energia elétrica a outros fornecedores permanecerá reduzido de 50% no periodo de 17.30 às 20 horas, fora do qual a redução será de 20%, podendo, entretanto, ser interrompido nos casos extremos de excesso de carga, a juizo da Comissão de Racionamento.*

DIVERSOS

g) - *A iluminação de letreiros e de anúncios, nos dias úteis, fica restrita ao periodo das 21 às 24 horas.*

h) *É abolida nos dias úteis a iluminação de marquises e fachadas de edificios e, quando com finalidade de propaganda, a de vitrinas e interiores de estabelecimentos após às 20 horas.*

i) - *Fica proibida a iluminação para fins desportivos, ao ar livre, inclusive corridas de cavalos, salvo com a utilização de energia própria.*

j) - *Os edificios dotados de mais de um elevador restringirão seu funcionamente ao menor número possivel de unidades e sua quota mensal será a que foi estabelecida pelo Resolução N. 558*

k) - *As indústrias de produtos alimenticios e laboratórios de pesquisas biológicas e de preparação de medicamentos terão direito a uma quota mensal correspondente ao maior consumo verificado no ano de 1952.*

Art. 2º - Ficam isentos de restrição os hospitais e casas de saúde, que entretanto, promoverão as medidas internas possiveis para economizar o consumo de energia elétrica. Estas isenções não abrangem as prescrições desta Resolução relativas aos anúncios e letreiros luminosos.

Art. 3º - A Comissão de Racionamento poderá rever as quotas que tiverem sido fixadas reduzindo-as ou aumentando-as de modo a ajusta-las as necessidades reais dos consumidores.

Art. 4º - **Os consumidores faltosos ficam sujeitos às seguintes cominações:**

I - advertência, na primeira falta;
II - suspensão do fornecimento até oito (8) dias, na reincidência;
III - suspensão do fornecimento até trinta (30) dias, na terceira falta;
IV - suspensão por tempo indeterminado, quando se verificar nova reincidência.

Art. 5º - Compete à Comissão de Racionamento, instituida pela Resolução nº 768, de 11 de junho de 1952, dar execução as disposições ora estabelecidas e orientar sua aplicação, assim como resolver os casos omissos **ad referendum** do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Art. 6º - A Concessionária prestará a Comissão de Racionamento todos os informes que forem necessários ao desempenho de sua incumbência, habilitando-a, além disso, a medir o alcance e os resultados das medidas de restrição adotadas e sua repercussão no estabelecimento das condições normais de tensão e freqüência do sistema.

Art. 7º - Sem prejuizo dos consumidores locais de cada sistema fica autorizado o intercâmbio de energia elétrica entre Rio e S. Paulo, conforme programa a ser propôsto ao Conselho pelas Concessionárias, por intermédio da Comissão de Racionamento do Rio de Janeiro e do Departamento Estadual de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo.

Art. 8º - Os córtes de circuitos só serão permitidos em casos excepcionais, e mediante prévia autorização da Comissão de Racionamento.

Art. 9º - Fica revogada a Resolução n. 830 de 29 de dezembro de 1952.

Art. 10 - A presente resolução vigorará a partir da data da sua publicação até 31 de agôsto de 1953.

Sala das Sessões, em 3 de Fevereiro de 1953

PIO BORGES, Presidente - MIGUEL MAGALDI, Relator - ALCYR DE PAULA FREITAS COELHO - ADAMASTOR LIMA - JOSE V. DE ALBUQUERQUE LIMA

Grande Show, na Fundação da Casa Popular

Hoje às 20 horas, grande Show com os maiores cartazes do Rádio, no auditório do Ginásio Pio XII em Marechal Hermes — Organizado por Raymundo Nobre de Almeida e patrocinado pela Rádio Mauá e "Gazeta de Noticias" —— Os ingressos serão vendidos à porta

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

A MARCHA SINDICAL DO BRASIL



Getúlio Vargas

E' confortadora a situação em que se encontra o sindicalismo em nossa pátria. Desde 1930,quando o estadista Getúlio Vargas assomou pela primeira vez ao poder, os operários nacionais começaram a sentir o clima de segurança que os envolveu, com a vitoria da Revolução, de outubro. Dali para cá, S. Exa. começou a propiciar aos nossos laboristas um conjunto de leis, que vieram fortificar os ideais sagrados daqueles que constroem com o seu trabalho, a grandeza da nossa terra.

Hoje, após as marchas e contramarchas da politica, o grande lider trabalhista encontra-se mais uma vez dirigindo os destinos do Brasil, para gáudio daqueles que mourejam de sol a sol á procura do progresso do nosso torrão, beneficiando com o seu alto discortino administrativo, o imenso territorio de nossa tão querida pátria.

Torna-se necessário, no entanto, que os trabalhadores brasileiros, cerrem fileiras em torno de S. Exa., através de seus sindicatos de classe, para que o regime trabalhista derrube de uma vez por tôdas, o reacionalismo daqueles que nada querem, senão a subserviência do Brasil ao capitalismo desenfreado de estrangeiros ambiciosos.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem

São repugnantes as atitudes que vem sendo praticadas por certos «gerentes» de algumas fábricas de tecidos desta cidade. Entre os diversos casos de arbitrariedades que estão sendo levados a efeito contra os obreiros daquela categoria profissional, queremos citar o da Fábrica Confiança, representada de maneira tão vergonhosa por um etal» de Medeiros, que se diz gerente daquele centro fabril e que vem praticando os maiores absurdos contra os trabalhadores, como sejam ameaças, desmoralizações e até mesmo agressões, simplesmente porque aqueles laboristas estiveram empenhados de forma esclarecida e firme numa campanha justissima de reivindicações salariais.

Francisco Rodrigues Gonçalo

Urgem providências das autoridades responsáveis, a fim de que os tecelões cariocas tenham asseguradas as garantias que lhes proporciona a Constituição Federal.

Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga do Porto do Rio de Janeiro

E' muito interessante o trabalho que vem sendo executado pela atual diretoria do Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga do Porto do Rio de Janeiro.

O Sr. Adelson Menezes, presidente da entidade, juntamente com os seus companheiros de direção, não tem descurado das reivindicações da classe que representa. Por este motivo os associados do órgão classista acima mencionado estão grandemente satisfeitos, certos de que a atual diretoria de seu sindicato estsá correspondendo plenamente à sua expectativa.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga no Pôrto do Rio de Janeiro

Sede própria: — RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134
Edifício Rio Paraná — 6.º pavimento, salas 622/25
Telefone: 23-4198 — Rio

IMPÔSTO SINDICAL

Comunico aos senhores associados que o pagamento do Impôsto Sindical relativo ao ano de 1953, deverá ser efetuado durante o mês de fevereiro, como preceitua o artigo 586, da Consolidação das Leis do Trabalho, encontrando-se a respectiva guia de recolhimento a ser preenchida, na sede do Sindicato.

A inobservância dêsse dispositivo legal importará na aplicação do que estabelece o artigo 599 da referida Consolidação.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1953.

(a.) NELSON PEREIRA DA SILVA E SOUZA
Tesoureiro

A cidade se diverte

Será conhecida hoje, à tarde, a rainha do Carnaval de 53 — Os bailes nos grandes clubes e cordões — A batalha sensacional em Vila Isabel — O banho de mar a fantasia no Flamengo — A passeata do Grupo dos Pangarés — Varias notas

Mais algumas horas e surgirá a Rainha do Carnaval de 53

Dentre quinze beldades o Juri apontará a soberana da folia — Hoje, às 16 horas, no teatro Carlos Gomes o desfecho do sensacional certame

Encerra-se, hoje, o certame promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, a fim de escolher a Rainha do Carnaval de 53.

O concurso, que durante quase dois meses monopolizou a atenção do público carioca, atingirá seu «climax» quando o juri final proclamar a soberana da folia, que surgirá dentre as quinze finalistas.

NO TEATRO CARLOS GOMES O DESFILE

O desfile das candidatas terá lugar, no palco do teatro Carlos Gomes, durante o intervalo do 1º para o 2º ato da vesperal da peça «O bom cabrito não berra».

Espalhados pela platéia os 57 membros do juri julgarão as jovens, escolhendo, dentre elas, a que receberá a corôa de ouro de soberana da folia.

AS 15 FINALISTAS

Após os dois testes realizados pela diretoria da A.C.C., foram classificadas como finalistas no empolgante concurso as seguintes candidatas: Aida Salas, Dulcimar Santos, Helena Martins, Helenita Corrêa, Ivana Rodrigues, La Gracia, Liana Maria, Lucemi Dias, Lucinda Rosa Neto, Marise Sobral, Mirela dos Santos, Nancy Branco, Ruth Amaral, Silvia Fernanda e Tania Suely.

DEMOCRATICOS

Os carapicus abrirão hoje novamente o «Castelo» para a realização de mais uma noitada pré-carnavalesca, que promete, ter um transcurso deveras alucinante como aliás vem sucedendo em todas as festas da tradicional sociedade da rua do Riachuelo.

TENENTES

Os baetas realizarão amanhã mais uma noitada verdadeiramente infernal, daquelas de es tontear a turma, pois a aproximação do triduo da folia, vem deixando a moçada com a alma em polvorosa. Excelente orquestra proporcionará as danças até as tantas.

PIERROTS DA CAVERNA

Os foliões do «Moinho», estarão logo mais em franca orgia quando realizarão um arrasta-pés de bom quilate, animada por uma orquestra infernal. daquelas de provocar a moçada. Amanhã, às 13 horas, os Pierrots, oferecerão uma saborosa feijoada a cronica carnavalesca acompanhada da respectiva «água virtuosa quase combustivel».

HOMENAGEADO O BLOCO DO ARRASTÃO

A turma do Greip e do A. B. A., realizará hoje, no Bloco Industriarios da Penha, uma grande festa, homenageando a rapaziada da Associação do Bloco do Arrastão, a querida rapaziada do Largo da Abolição. A orquestra Marambaia abrilhantará a brincadeira.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

Duas noitadas verdadeiramente alucinantes, prometem realizar hoje e amanhã os foliões do Edificio S. Borja. Serão duas pagodeiras verdadeiramente estonteantes, de deixar muita gente grog.

EMBAIXADORES

Os silenciosos hoje transformados em Embaixadores, irão dar tambem a nota alegre da noite, com uma fuzarqueira deveras mirabolante, incandescente, de deixar o pessoal com as pernas tropicas de tanto sassaricar.

Baile de Carnaval do Atlantic no Hotel Glória

Batizado com o titulo de «Paris adere ao samba», realizará o Atlantic Refining Clube o seu grande e tradicional baile, terça-feira de Carnaval, nos salões do Hotel Glória, caprichosamente ornamentados com motivos que lembram a Cidade Luz com a sua Torre Eiffel, Arco do Triunfo, Museu do Louvre, seus boulevards e o encanto de suas «midinetes»... E esta Paris, uma das mais famosas cidades do mundo, resolveu aderir ao samba brasileiro nesse grande baile da rapaziada do Atlantic, que, certamente, levará mais um tento na história do triduo de Momo!

Estando a diretoria do Atlantic vivamente empenhada em fazer com que o seu baile de 1953 ultrapasse o sucesso alcançado nos anteriores, contratou grandes orquestras para animação do baile «Chave de Ouro», não havendo dúvida de que alcançarão o seu fito! Ingressos e reservas de mesas à Avenida Nilo Peçanha, 151 3.º e 5.º andares — Edifício do Castelo — Telefone 22-2020 e na portaria do Hotel Glória.

«INFERNO» NO AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

Este ano, os dirigentes do Automóvel Clube do Brasil tomaram diversas e acertadas providências no sentido de proporcionar nos milhares de frequentadores do tradicional Clube, «infernais» noitadas carnavalescas. Para tanto, seus encantadores e deslumbrantes salões estão sendo ornamentados com alto requinte artístico, e transformados num verdadeiro «Inferno». — Além de quatro grandes bailes serão realizadas tambem três matinées infantis para a alegria da gurizada. Os sócios gozarão o apreciável desconto de 66,6% no valor dos ingressos.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

INSTITUTO DE ÓLEOS

Estão abertas as inscrições para o exame de admissão aos cursos do Instituto de Óleos, tendo direito a bolsa de estudo o aluno da Universidade do Brasil aprovado nesse exame. Informações podem ser pedidas a Secretaria do Instituto de Óleos, Av. Maracanã 252, telefone 48-8930.

Câmbio Negro com o "Diario do Congresso"

A nação aguardava com grande ansiedade a publicação do rumoroso inquérito instaurado para apuração de certas irregularidades praticadas no Banco do Brasil, no govêrno anterior.

Ontem, finalmente, depois de muitas marchas e contra-marchas, veio o já famoso inquérito a lume. Houve como é natural, uma corrida às bancas de jornais, mas foi grande a decepção dos que buscavam a edição do «Diário do Congresso». Nas bancas não havia nenhum exemplar à venda e a informação era de que a edição não fôra distribuida aos jornaleiros.

Mais tarde obtivemos a confirmação. Estranhamente, uma vez que havia autorização do Congresso, a Imprensa Nacional fizera rodar uma edição que bem podemos dizer clandestina, porque feita na calada da noite e limitada a 3mil exemplares.

O resultado não se fez esperar. Um abuso inominável, o «Diário do Congresso» foi vendido em surdina, a jovens privilegiados que tinham recursos para pagar a exorbitância de 500 cruzeiros por cada número da edição.

Este mercado negro é tanto mais censurável quanto o sabemos ter sido levado a efeito em dependências da Imprensa Oficial. Para o caso sugerimos um novo inquérito.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO, CONFEITARIA, DE PRODUTOS DE CACAU E BALAS E DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ, DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 438 - Sob. — TEL.: 43-8792

PARTICIPAÇÃO À CLASSE

A Diretoria do Sindicato faz saber aos Srs. associados que as Eleições para Diretoria e Conselho Fiscal, realizadas nos dias 26 e 27 de janeiro, por falta de "quorum" não alcançaram número legal, razão por que o Sr. Procurador da Justiça, cumprindo o que determina a Portaria n. 48, de 8 de abril de 1952, incineradas as sôbre-cartas, determinando novas Eleições dentro de 15 dias.

Assim sendo, no dia 10 do corrente, a partir das 22 horas, com mesas coletoras nos locais de trabalho, será realizada a coleta de votos, que prosseguirá no dia 11, a partir das 8 horas da manhã, na Sede do Sindicato, até as 21 horas, com mesas coletoras. O Presidente do Sindicato solicita aos companheiros que estejam munidos de sua carteira sindical, nestes dias, a fim de evitar o que aconteceu na primeira votação e pede que votem, pois sua abstenção pode acarretar grande prejuizo ao Patrimônio Sindical.

Todos às urnas, portanto, munidos de suas carteiras, a fim de se identificarem, no dia 10 a partir das 22 horas e no dia 11 das 8 horas às 21 horas, na Sede do Sindicato.

Aqui fica o apêlo de

ANTONIO RIBEIRO MAGALHÃES — Presidente.
Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1953.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



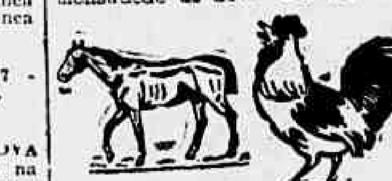
Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	0089	5.º	2456
2.º	3960	M.	166
3.º	2977	R.	352
4.º	7628	S.	14

Constant.	Niterói
5033	9093
3630	8021
4664	9355
8173	4075
1500	0544

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



8143 — 0451

Locais para troca de cupões

(CONCLUSÃO NA PAG 5)

ESTAÇÃO PEDRO II — No "Hall" Banca de Jornais do Queiroz, ou Sub-solo: (Banca de Jornais do Ernesto): RIACHUELO Sub-solo da Estação (Banca de Jornais); MEIER, Amaro Cavalcanti com Dias da Cruz (Banca de Jornais): ENGENHO DE DENTRO, Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais): PIEDADE, Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais): CASCADURA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHÃES BASTOS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU, Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO DE BARÃO DE MAUÁ (Banca de Jornais): BONSUCESSO Rua Cardoso de Morais, n. 1 (Banca de Jornais): OLARIA, Rua Leopoldina Rego, com Angelica Mota (Banca de Jornais); Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carioca); PENHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais): PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA., à rua Lobo Junior, 1868-A.

FARMACIA BRASIL, à rua Uranos, 1956, Ramos, Leopoldina.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILHO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais): ROCHA MIRANDA, Avenida Suburbana, no lado da Estação, (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO, Farmácia César, à rua Araçatuba, H - 17 - Loja 14; PAVUNA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

PAVUNA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ESTADO DO RIO

NITEROI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais): NOVA IGUAÇU Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS, na Estação (Banca de Jornais): SAO JOAO DE MERITI, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SAO MATEUS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais)

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITO.

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 600.000,00 .... 4 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITO DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.897
BOTAFOGO	Rua Voluntarios da Patria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.295 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238 A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 292
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SAO CRISTOVAO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAUDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 861
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 106

Otimo apronto de Extra

Com visíveis sobras, sob o govêrno de Irigoyen, cravou 42' para uma partida de 700 metros — Para o Handicap Especial, não houve apronto que se destacasse — Os exercícios de ontem na Gávea

GERALDO COSTA, NOVO TREINADOR

Escreve JURACY ARAUJO

Geraldo Costa, o mineiro como é mais conhecido, assumiu a direção de suas cocheiras como treinador. Já são seus pensionistas Kid, Predica, Caçador, Catolé e Peveta, e o Mineiro pretende fazer «misérias» com os seus pupilos. Ingressando definitivamente no tratamento dos animais, Geraldo Costa que é caprichoso e conscio dos seus deveres, envidará esforços no sentido de uma produção util aos turfistas, pois é jeitoso e conhece o «metier» de sobras. Viveu a sua mocidade em fazenda, no convívio de cavalos e bois. Estamos certos que o Mineiro, dentro em breve, figurará como um dos expoentes como compositor. Não tardará, com o seu nome assinalado no placard dos vitoriosos.

Numa pista de areia apenas úmida, foram realizados ontem os aprontos dos animais que intervirão na corrida de amanhã cabendo a Extra deixar a melhor impressão, pois com visíveis sobras, marcou, sob o governo de Irigoyen 42 cravados para uma partida de 700 metros.

Para o Handicap Especial, não houve apronto que se destacasse. Os poucos concorrentes que apostaram o fizeram sem preocupação de tempo.

Foram êstes os aprontos realizados ontem no Hipodromo da Gávea.

1.° PÁREO

DINON — L. Rigoni — 600 em 38" 2|5.

ESPORTE — A. Rosa — 700 em 44".

2.° PÁREO

ELZORRO — E. Castillo — 600 em 38" 2|5.

IBIAI — O. Ullôa — 800 em 57".

3.° PÁREO

ENGLAND — F. Irigoyen — 700 em 44" 2|5.

ELEDOL — L. Rigoni — 600 em 39" 2|5.

4.° PÁREO

GRAN CHACO — J. Marins — 600 em 38".

MONETARIO — M. Henrique — 600 em 37" 4|5.

CHUMBO — D. P. Silva — 360 em 22" 3|5.

5.° PÁREO

POTENTADA — E. Castillo — 800 em 51".

KATALINA — F. Delgado — 730 em 43".

EXTRA — F. Irigoyen — 700 em 42" 1|5, ontem.

6.° PÁREO

PANTERA — S. Machado — 360 em 22" 2|5.

MALAR — L. Mezaros — 800 em 52" 3|5.

CALL — B. Cruz — 440 em 29".

ELEGAL — L. Rigoni — 600 em 42" 3|5.

7.° PÁREO

ARENOSO — L. Rigoni — 600 em 40" 3|5.

EL GRECCO — F. Irigoyen 600 em 38".

LAURINA — O. Ullôa — 600 em 39".

IANA — J. Portilho — 600 em 37".

8.° PÁREO

MAR NEGRO — A. Araujo — 700 em 45" 2|5.

OISTRIA — S. Machado — 600 em 37" 2|5.

CORALIACO — B. Cruz — 600 em 40" 2|5, ontem.

BANANAL — L. Rigoni — 600 em 39" 2|5.

DON JUAREZ — M. Alves — 600 em 38".

MANDI — J. Portilho — 800 em 54', na reta oposta.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Grumete — Impacto — Holyday	— 23
Luetzow — Holocalix — Não Sei	— 13
Hollywood -- Don Euvaldo -- Crasueña	— 24
Tor di Quinto — Blake — Honro	— 13
Polin — Matador — Cumberland	— 13
Quiproquó — Quidam — Marco	— 11
Kacy — Fausto — Noviço	— 12
Golden Flight -- Tatá-Assú -- Orestes	— 12

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 14,15 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Grumete
Tor di Quinto
Polin
Quiproquó
Kacy

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Quiproquó . . . (n. 1)
Kacy . . . . (n. 4)
Golden Flight . (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Quiproquó — Quidam (1 — 1)
Kacy — Fausta (1 — 4)
G. Flight - Tatá-Assú (1 — 3)

Programa, montarias, cotações e informações

1.° PÁREO — ÀS 14,15 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — CIDADE DE SANTA CRUZ DE LA SIERRA — Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias no país, desde 1 de janeiro de 1952.

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIAS	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 HOLYDAY	5	J. Martins	56	4.° para D. Euvaldo — A.L.	Tem chance dilatada.
2—2 IMPACTO	4	W. Meirelles	58	3.° para Hollywood — A.L.	E' inimigo temeroso.
3—3 GRUMETE	3	L. Leito	58	4.° para Hollywood — A.L.	Pode ganhar agora.
4 KACY	1	Não corre	50	2.° para Pôrto Rico — A.L.	Só como azar.
4—5 MITRA	6	I. Pinheiro	52	5.° para Hollywood — A.L.	Em forma regular.
6 CRAMBE	2	J. Araújo	56	Ult. para Hollywood — A.L.	No final é perigoso.

2.° PÁREO — ÀS 14,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — CIDADE DE COCHABAMBA.

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIAS	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 HOLOCALIX	1	L. Rigoni	56	1.° para Não Sei — A.L.	Novamente competidor.
2—2 NÃO SEI	3	L. Lins	50	2.° para Holocalix — A.L.	Perigoso. Cuidado!
3—3 LUETZOW	5	C. Moreno	52	1.° para Sol Bonito — A.L.	Achamos que vencerá
4—4 EL CAMPEADOR	4	B. Cruz	54	4.° para Lumiar — A.M.	Continua bem.
5 SOL BONITO	2	P. Tavares	52	2.° para Luetzow — A.L.	Tem bastante chance.

3.° PÁREO — ÀS 15,05 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — CIDADE DE POTOSI.—

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIAS	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 ALVITRE	7	M. Henrique	58	1.° para Lovejace — A.L.	Vem de ótimo triunfo.
2 MINEAPOLIS	8	J. Portilho	50	Ult. para Alvitre — A.L.	Não gostamos.
2—3 HOLLYWOOD	4	B. Cruz	50	1.° para Musicanta — A.L.	Chance dilatada.
4 CRASUENA	6	O. Fernandes	56	4.° para Crato — A.M.	E' inimigo.
3—5 ATTACKER	5	C. Moreno	52	4.° para Alvitre — A.L.	Rival temeroso.
6 ALIADO	2	A. Araujo	50	3.° para Crato — A.M.	Outro que pode vencer.
4—7 DON EUVALDO	1	F. Delgado	50	2.° para Crato — A.M.	Defenderá nossa indicação.
* CABO FRIO	3	O. Ulloa	56	5.° para Crato — A.M.	E' inferior ao faixa.

4.° PÁREO — ÀS 15,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — GENERAL SIMON BOLIVAR.

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIAS	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 BLAKE	7	F. Delgado	54	2.° para Inshalla — A.M.	Dificilmente perderá.
2—2 HONRO	1	W. Andrade	54	3.° para Inshalla — A.M.	Vai correr melhor.
3 RIO	6	I. Pinheiro	58	Ult. para Inshalla — A.M.	Não gostamos.
3—4 TOR DI QUINTO	2	L. Rigoni	58	6.° para Lestrois — A.M.	Tinindo. Deve vencer.
5 CARPINCHO	5	B. Cruz	54	Estreante.	Temos que é cedo.
4—6 SPORTILUZA	3	P. Tavares	52	2.° para Fortuita — A.L.	Não acreditamos.
7 LYONORA	4	J. Portilho	56	4.° para Inshalla — A.M.	Só como azar.

5.° PÁREO — ÀS 16,00 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — HERNAN SILES ZUAZO.

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIAS	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 POLIN	5	L. Rigoni	56	1.° para Accordean — A.L.	Deve repetir.
2 RIO VERDE	8	J. Tinoco	49	4.° para Cumberland — A.L.	Achamos difícil.
2—3 CUMBERLAND	7	F. Irigoyen	60	1.° para Elati — A.L.	E' inimigo.
4 HELL CAT	1	E. Castillo	52	1.° para Frania — A.L.	Está tinindo.
3—5 MATADOR	4	O. Ulloa	52	4.° para Polin — A.L.	Melhorou e levam fé.
6 COMANDULO	3	A. Araujo	50	Estreante.	Tem boa companhia.
4—7 MONDEL	2	Não corre	51	Ult. para Cumberland — A.L.	Não gostamos.
8 MANGUARITO	6	C. Moreno	56	2.° para Manimbó — A.M.	Ótimo azar.

6.° PÁREO — ÀS 16,30 HS. — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 — REPÚBLICA DA BOLIVIA — (BETTING).

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIAS	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 QUIPROQUÓ	4	B. Cruz	55	1.° para Descuido — A.L.	E' "barbada".
* QUIDAM	3	L. Rigoni	55	4.° para Jonfer — A.L.	Capaz de formar a dupla.
2 ESSENCE	1	Não corre	55	1.° para Guria — A.L.	Aqui é difícil.
2—3 BOM NOME	9	Não corre	55	5.° para Quincas — A.M.	Candidato a dupla.
4 FILÃO DE OURO	10	I. Pinheiro	55	1.° para Elzorro — A.L.	Não gostamos.
5 GEORGE SANDERS	5	J. Portilho	55	5.° para El Monte — A.L.	Bem no placê.
3—6 EUCLIDES	8	F. Irigoyen	55	4.° para El Monte — A.L.	Vai disputar o segundo pôsto.
7 STORMY	7	C. Calleri	55	3.° para Alvitrador — A.E.	Outro candidato a dupla.
8 SERIGOTE	13	F. Delgado	55	2.° para Jonsion — A.L.	Achamos difícil.
4—9 BRIGUENTO	12	Não corre	55	Ult. para Jonsion — A.L.	Temos que é cedo.
10 QUARAI	6	Não corre	55	Estreante.	E' rival. Melhorou.
11 MARCO	11	E. Castillo	55	3.° para Quincas — A.M.	Inferior ao faixa.
* FANFAN	2	C. Moreno	53	5.° para Ojiva — A.L.	

7.° PÁREO — ÀS 17,00 HS. — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — CIDADE DE LA PAZ — (BETTING).

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIAS	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 FAUSTO	6	L. Rigoni	58	2.° para Algoz — A.U.	Tem chance dilatada.
2 HIPOCREME	5	Dalc. Silva	52	3.° para Panqueca — A.L.	Só como surprêsa.
3 BINGO	4	Não corre	50	2.° para Sargaço — A.U.	Muito difícil.
2—4 KACY	7	Não corre	56	—	E' competidor de respeito.
5 MURSA	11	A. G. Silva	54	7.° para Panqueca — A.L.	Bem azar.
6 NORMALISTA	2	J. Portilho	52	6.° para Panqueca — A.L.	Não gostamos.
3—7 NOVIÇO	3	M. Henrique	56	3.° para Pôrto Rico — A.L.	Muita chance.
8 FILHA LINDA	9	L. Domingues	50	4.° para Panqueca — A.L.	Continua bem.
9 MANA'	8	F. Irigoyen	54	Ult. para Algoz — A.U.	Nada tem feito.
4-10 PANQUECA	1	M. Alves	54	1.° para Cravo Lindo — A.L.	Capaz de repetir.
11 CALMETE	12	I. Pinheiro	58	6.° para Sargaço — A.L.	Anda bem. E' perigoso.
* MONTE ALEGRE	10	X X	52	Ult. para Thunderbolt — A.F.	Muito difícil.

8.° PÁREO — ÀS 17,30 HS. — 1.200 MTS. — CR$ 30.000, 00 — MAR. ANTONIO JOSÉ DE SUCRE — (BETTING).

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIAS	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 GOLDEN FLIGHT	3			5.° para Hileia — A.L.	Inimiga de primeiro plano.
* GAY FOX	10	Não corre	58	1.° para Mandi — A.E.	Relorça com chance.
2—2 INDISCRETO	6	A. Ribas	59	4.° para Coraliaco — A.L.	E' candidato ao triunfo.
3 TATA'-ASSU'	4	C. Macedo	58	6.° para Mandi — A.L.	Vai a reabilitação.
3—4 MARIQUE	9	Dalc. Silva	52	2.° para Hileia — A.L.	Inimigo, mas trouxe.
5 UVERA'	8	M. Alves	50	Estreante.	Não gostamos.
6 THEOPHILO	2	L. Lins	50	Ult. para Crissimo — A.L.	Muito difícil.
4—7 MURMURIO	5	O. Ulloa	58	6.° para Kamy — A.L.	Capaz de surpreender.
8 ORESTES	7	C. Calleri	56	7.° para Mandi — A.L.	Tem chance.
LETRADO	1	W. Meirelles	52	1.° para Gilmar — A.L.	E' inferior ao faixa.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Os pedidos de chamada para o HANDICAP ESPECIAL, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ .... 150.000,00, em prêmios de 1.° lugar no país êste ano, e Cr$ .... 1.000.000,00 em tôda campanha, a realizar-se no dia 22 de fevereiro, na distância de 1.900 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 12 horas de terça-feira, 10 do corrente.

—O—

Os compromissos de montarias para a corrida extraordinária do dia 12, serão recebidos na terça-feira, 10 do corrente, no horário e local de costume.

—O—

Avisa a Secretaria da Comissão de Corridas, que serão encerradas no dia 11 de Fevereiro, quarta-feira, as inscrições clássicas para o primeiro periodo da Temporada de 1953.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO

PARTOS — OPERAÇÕES

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios

Diretor: *Dr. CID BELTRÃO FARIA*

Rua Bittencourt, 551-A

DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DA 6ª VARA CIVEL — prazo de vinte dias, na forma EDITAL de notificação, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: O Doutor Clovis Rodrigues, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de notificação virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se notifica Bernardino de Souza Barbosa e sua mulher, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência de que a requerimento da COMPANHIA IMOBILIARIA NACIONAL, foi distribuida a petição abaixo transcrita, cientes outrossim, que este Juizo funciona à rua D. Manuel n. 29 - 5º andar — Palácio da Justiça. — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — A CIA. IMOBILIARIA NACIONAL, estabelecida nesta cidade à rua 1º de Março n. 37-A, 4º andar, por seu advogado abaixo assinado, com fundamento no Art. 720 do Cod. de Proc. Civ., vem requerer a V. Exa. se digne de ordenar seja notificado Bernardino de Souza Barbosa e sua mulher se casado for, brasileiro, de estado civil e profissão desconhecidos, da Supt. residente e domiciliado tambem em local ignorado pela Supte. cuja notificação se pede seja feita por edital — para ciência de que deve, dentro do prazo de 10 dias, pagar à Supte., a quantia de Cr$ 970,20 (novecentos e setenta cruzeiros e vinte centavos) provenientes de impostos de 1937 a 1952, inclusive juros, pagos pela Supte. e devidos pelo Lote n. 17 da Quadra 6 do Bairro Frei Miguel e localizado à rua Sto. Ignácio, prometido comprar à Supte. pelo Supdo., por instrumento particular assinado em 7 de fevereiro de 1925, sob pena de responder o mesmo pela competente ação onde se pedirá além daquele débito, mais custas e honorários de advogado. Outrossim, porque o Supdo. nada mais deva da promessa de compra referida, também notifica-se-lhe para no prazo de 30 dias vir receber a escritura definitiva de compra e venda daquele lote de terreno, sob pena de ser o mesmo depositado, respondendo o Supdo. pelas despesas judiciais e custas de depósito, na forma do Art. 17 [illegible] do Dec. lei n. 58 de 10 de dezembro de 1937. Feita a notificação e preenchidas todas as formalidades legais, requer a V. Excia. sejam os autos entregues à Supte., independentemente de traslado, pagas as custas, na forma da lei. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1952. (a) Leonel Procoro Bezerra Martins, Insc. 1651 — Tel. 43-1365 — advogado. — Distribuição: Corregedoria da Justiça. — Ao 2º Oficio de Distribuidor. D. à 6ª Vara Civel. Em 17 de 12 de 1952 (assinatura ilegivel). Despacho: A. fei, digo, Despacho: A., prestada a afirmação legal, à conclusão. Rio ..... 18-12-52. (a) N. R. Alves. — TERMO DE FLS. 8: — TERMO DE AFIRMAÇÃO: Aos cinco dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e três, nesta cidade do Rio de Janeiro, em cartório, compareceu: CIA. IMOBILIARIA NACIONAL, representada neste ato por seu advogado, Dr. Leonel Procoro Bezerra Martins, e pelo mesmo foi dito que, ratificava em todos os seus termos a sua petição de fls. 2. E, para constar, lavrei o presente termo que, lido, é achado conforme. Eu, (a) Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrivão interino, que o datilografei, subscrevo. (a) Leonel Procoro Bezerra Martins. — PETIÇÃO DE FLS. 11: Exmo. Sr. Dr. Juiz 6ª Vara Civel. — A COMPANHIA IMOBILIARIA NACIONAL, nos autos de notificação a Bernardino de Souza Barbosa e por seu advogado abaixo assinado, relativamente ao R. Despacho de V. Exa. de fls. que ordenou fosse prestada a afirmação de que trata o Art. 174 do Código de Proc. Civ., para o efeito de ser procedida a citação edital, vem com a devida venia, esclarecer a V. Exa. que tal afirmação já foi prestada, como se verifica de fls. 8, razão porque vem requerer a V. Exa. se digne de deferir sua inicial de fls. 2, na forma da lei. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1953. (a) Leonel Procoro Bezerra Martins. Despacho: Defiro o edital, com o prazo de 20 dias. Rio 28-1-53. (a) C. Rodrigues. Em virtude do que, se expediu o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, que o datilografei. E eu, Sérgio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (a) Clovis Rodrigues, Juiz Substituto. Está conforme. O Escrivão, Sérgio Cavalcanti de Oliveira.

E. Clube Camará x Rui Barbosa F. Clube

O cartaz de amanhã, em Senador Camará — Escalado o quadro do E. C. Camará para a luta

Boa peleja será travada, amanhã, em Senador Camará, quando estarão em confronto as equipes do E. C. Camará, daquêle subúrbio e o Rui Barbosa F. C.

Dois clubes afeitos a grandes lutas farão uma pugna que promete um desenrolar sensacional.

Na preliminar, estarão em ação as equipes de aspirantes de ambos os clubes que, também, farão uma boa peleja.

ESCALADO O QUADRO DO CAMARA'

O quadro do Camará, para este embate, será o seguinte: Osmar — Nande e Mario — Messias — Jaime e Tião II — José Nortista — Tião I — Chiquinho — Tutuca e Rosário.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL — EDITAL de citação a Vicente Espana, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Dr. Clovis Rodrigues, Juiz Substituto, em exercicio, no Juizo do Direito da 6ª Vara Civel do Distrito Federal, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc. FAZ SABER a todos que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que a êste Juizo foi distribuida uma ação de despejo a requerimento de Ibá Jobim Meireles contra Vicente Espana, por êste fica citado o referido réu que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias para ciência da petição em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, para ciência da petição e despachos abaixo transcritos: Petição inicial fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Ibá Jobim Meirelles, brasileiro, casado, oficial do Exército, residente na Travessa Angrense 25, apart. 101, quer propor uma ação de despejo contra Vicente Espana, francês, casado, professor, que residia no apartamento n. 32, do Edificio S. Sebastião, sito na Av. Rui Barbosa 422, pelos motivos que passa a expor: 1 — o autor deu ao réu o referido apart. 32 do Edificio S. Sebastião, mediante o aluguel mensal de Cr$ 860,00; 2 — sucede que o réu partiu para a França e sublocou o apart. aos seus patricios Jaques Gotard e Andrés Boubonnair Chesselet, que ali passaram a residir desde o dia 8 do corrente mês, conforme prova a inclusa fotocópia do livro de Registros do mencionado Edificio; 3 — o fato constitui infração que dá motivo ao despejo, conforme preceitua o Art. 15, n. X, da lei 1.300, de 28 de dezembro de 1950, razão pela qual deve ser julgada procedente a ação, decretado o despejo e condenado o réu nas custas e honorários do advogado. Requer a citação do réu por edital, depois de ser verificada a sua ausência por intermédio do oficial de Justiça, que, ao mesmo tempo, dará ciência da propositura da ação aos atuais ocupantes do apartamento. Valor para taxa Cr$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1952. — (a) Aleyr Domillecamps, adv. insc. 1106 — Distribuição — Corregedoria da Justiça. Ao 1º Oficio de Distribuidor. D. A 6ª Vara Civel. — Em 15-12-52 — (assinatura ilegivel) — Despacho: A. cite-se. Rio, 16-12-52. — (a) N. R. Alves — Petição fls. 10 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civel. Ibá Jobim Meirelles, nos autos da ação de despejo movida a Vicente Espana, não tendo sido este encontrado, nem o ocupante Andrés Bousbonnair Chesselet, como certificou o oficial, requer a expedição de editais pelo prazo que V. Exa. marcar. P. deferimento. — Rio 8 de janeiro de 1953. — (a) Aleyr Demillecamps. — Despacho: "Nos autos — Rio, 8-1-953. — (a) Clovis Rodrigues. — Petição fls. 12 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civel. — Ibá Jobim Meirelles, nos autos da ação de despejo contra Vicente Espana, tendo V. Exa. marcado o prazo de 60 dias, para o edital, vem muito respeitosamente pedir seja o mesmo reduzido à metade. O réu se acha em França, mas a verdade é que êle não deveria ter deixado o imóvel arrendado sem uma pessoa para acudir à citação. Com isso, ficará sobremodo retardado o processo do despejo. Pede deferimento. Rio, 15 de janeiro de 1953. — (a) Aleyr Demillecamps". — Despacho: Nos autos — Rio, ... 15-1-53. — (a) Clovis Rodrigues. — Despacho fls. 13. Edital com o prazo de 30 dias. Rio, 23-1-53. — (a) Clovis Rodrigues. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais 2 de teores iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, ciente que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à R. D. Manuel 29 - 5º. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 dias do mês de janeiro de 1953 — Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado, que o dactilografei: E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. — (a) Clovis Rodrigues. — Está conforme. — O Escrivão Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas

Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 22-5610

AOS CLUBES DE BOTAFOGO

Avisamos que, o sr. Joaquim Pires é o representante da GAZETA DE NOTICIAS, no bairro de Botafogo e adjacências. Os clubes deverão enviar correspondencias para a rua Arnaldo Quintela 109, casa 3, ou telefonar para 26-7832.

Barreira do Andaraí e Praça Onze

Em seus dominios, o Barreira do Andarai receberá, amanhã, a visita do Praça Onze Futebol Clube.

Ambos os quadros estão bem preparados e deverão proporcionar um bom embate.

Na preliminar, jogarão os aspirantes.

Ecologia x Kosmos

Estarão, amanhã, em confronto, as equipes do Ecologia, do quilometro 47, da estrada Rio-São Paulo e o Kosmos. No encontro realizado domingo último, no campo do Kosmos, o clube local levou a melhor pelo escore de 4x2. Agora, o Ecologia, atuando em seus dominios, procurará vingar-se do primeiro revés.

Na preliminar, estarão em ação as equipes de aspirantes.

26 de Abril (aspirantes) Banguzinho



A equipe de aspirantes do 26 de Abril, que dará combate ao Banguzinho

Em sua praça de esportes, a equipe de aspirantes do 26 de Abril F. C., de Campo Grande, enfrentará o forte esquadrão do Banguzinho F. C., de Padre Miguel, com o qual fará uma peleja que promete desenrolar dos mais movimentados.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes, para esta sensacional porfia, serão as seguintes:

26 DE ABRIL F. C. — Jorge — Betinho e Licio — João — Manuel e Nenzinho — José Augusto — Altair — Walter — Luizinho e Tunguinha.

BANGUZINHO F. C. — Braz — Bira e Reco — Pontes — Osmar e Tele — Carlos — Jaime — Kleber — Macumba e Nonó.

O juiz do encontro será o Sr. Francisco Santana (Chiquinho Bigode), que deve ser uma garantia para o bom andamento da peleja.

Santíssimo e Onze Unidos

Prosseguindo em seu calendário esportivo, o Santissimo E. C. receberá, amanhã, em sua praça de esportes, a visita do Onze Unidos F. C., de Campo Grande, com o qual preliará amistosamente.

Para este jogo, o ténico Eustarquio Silva, por intermédio da «GAZETA DE NOTICIAS» convoca os seguintes atlétas, às 13 horas, em sua sede.

Geraldo — Bilota — Osvaldo — Isaias — Hamilton — Cid — Armando — Newton — Honorato — Môa — Zéca — Manduca — Nilton — Dóca — Enir — Procópio — Milton — Valim — Jadinho — Antoninho — Mauricio — J. Rubens — Celio — Nadinho e Mangaratiba.

Em Cordovil, o E. C. Arizona

O E. C. Arizona jogará, amanhã, em Cordovil, onde, em peleja amistosa, dará combate ao S. P. R. F. C.

Na preliminar deste importante encontro, estarão em ação as equipes de aspirantes de ambos clubes.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

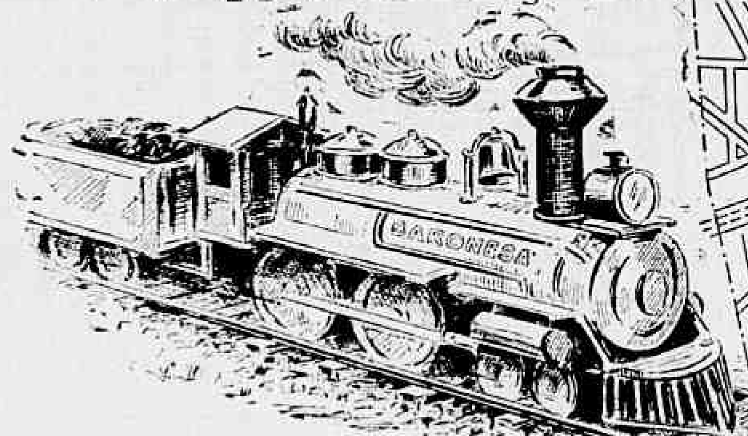
DAS 13 ÀS 18 HORAS

E. C. Janeiro e A. A. Nacional

No campo do Manufatura, estarão em luta, amanhã, os fortes conjuntos do E. C. Janeiro e A. A. Nacional.

Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes.

99 ANOS DEPOIS...



EM 1854

a Estrada de Ferro Mauá, mais tarde denominada "Grão-Pará", a primeira fundada na America do Sul, levou a civilização ao tradicional Município de Magé.

EM 1953

O BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO S. A.

leva a prosperidade àquela progressista região fluminense vendendo lotes de terra privilegiada e fértil no

PARQUE DO IMPERADOR

Lotes a partir de Cr$ 142,70 mensais

À vista e a 10 anos de prazo, SEM ENTRADA INICIAL!

*

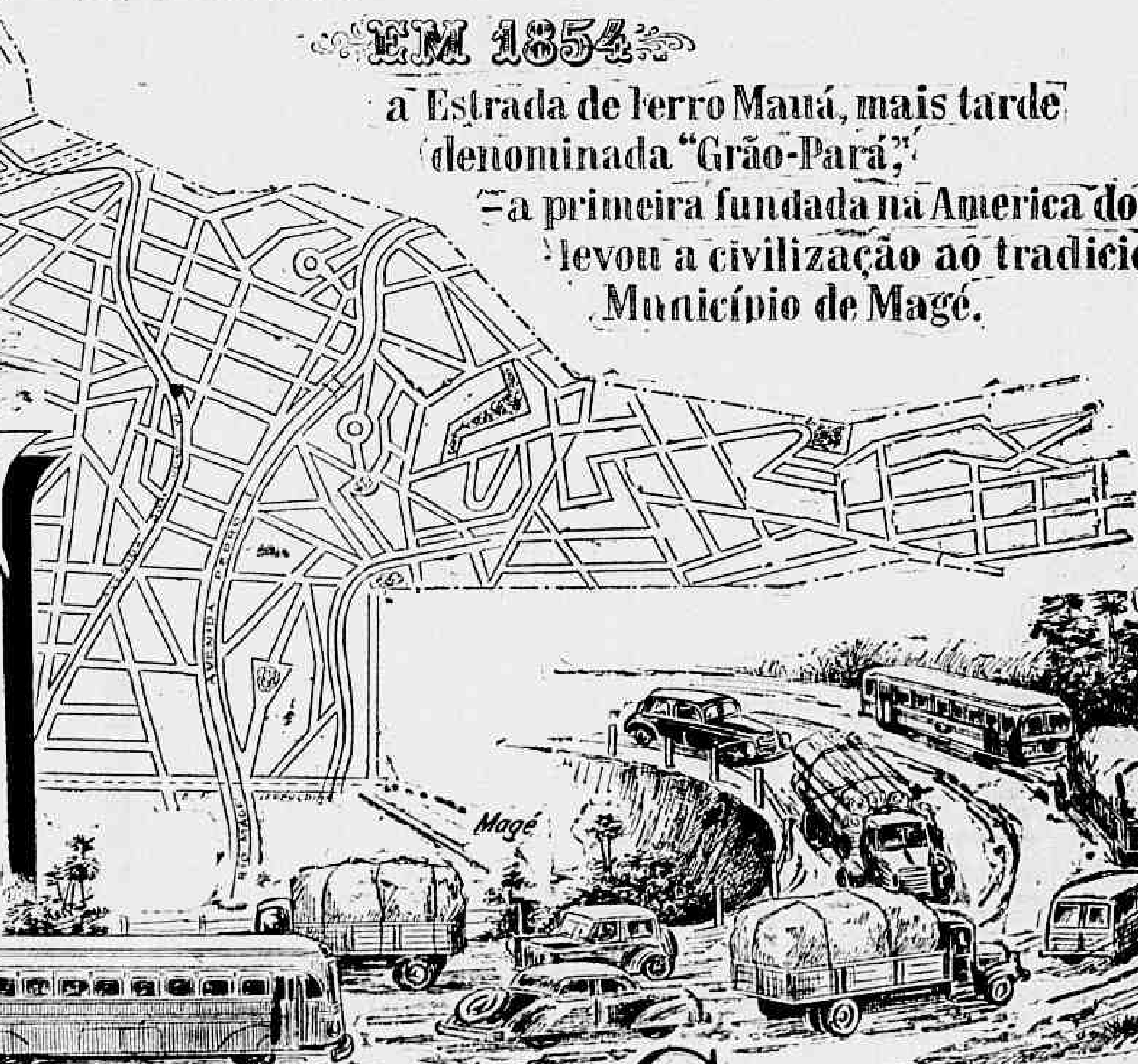
Consulte a Carteira Hipotecária do Banco sôbre o financiamento da casa que deseja construir no lote que vai comprar

*

ATENÇÃO!

O Banco tem ainda algumas vagas de corretor para a venda dêste loteamento e de MAIS 26 OUTROS LOTEAMENTOS

Compre agora, ou não comprará mais!



INFORMAÇÕES NA SOBRE-LOJA DO

BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO SOC. ANON.

AVENIDA PRES. VARGAS, 529 ★ FONE 52-2000

AVARIADO O BARCO BRASILEIRO — Segundo informes procedentes dos navios patrulheiros, o "Vendaval" sofreu avaria numa de suas velas, mas, mesmo assim, continua firme na liderança da grande regata Buenos Aires - Rio.

«White Mist» continua ameaçando «Vendaval»

HOJE, PELA "COPA MONTEVIDÉU" — FLUMINENSE x COLO-COLO E PEÑAROL x DINAMO — No Estádio do Centenário, prosseguirá, hoje, à noite, a tão discutida "Copa Montevidéu", com duas boas batalhas que reunirão Fluminense x Colo-Colo e Peñarol x Dínamo. Essas pelejas, embora não interessem para a liderança do certame, monopolizam as atenções gerais.

«Comum acôrdo» é uma medida cretina para a designação de juízes

Deve ser mantido o critério de sorteio, que é o mais honesto — São outros, de fato, os motivos responsáveis pelo desequilíbrio do momento no setor das arbitragens

O Clube de Regatas do Flamengo, na última reunião do Conselho Arbitral, reunião essa que se revestiu, repugnantemente, do caráter secreto, aventou a idéia de a escolha dos juizes para os jogos voltar a obedecer o critério antigo, isto é, ser feita através do "comum acôrdo". Visa o Flamengo, com a pretensão em apreço, exterminar os desajustes que se têm verificado.

Eis aí, como se vê e pelas noticias que se tem do passado, uma sugestão sem cabimento, uma sugestão perigosa e que, se adotada, voltará muito mais robustecida daquele ordinarismo que já a revestiu e que criou situações excessivamente vexatórias no setor do futebol da metrópole.

Ficamos pasmados com o que sugeriu o rubro-negro, pois essa medida antipática de forma alguma poderá evitar que o clube da Gávea deixe de ser vitima de mais uma daquelas arbitragens desastrosas de Carlos de Oliveira Monteiro "Tijolo".

O "comum acôrdo", critério que já conhecemos de sobra, não poderá ter lugar no futebol brasileiro, sobretudo porque não equilibrará a situação, servido, como sabemos aliás, para criar maiores embaraços.

A medida mais honesta para designação dos juizes é, incontestavelmente, a que estamos adotando, ou seja a do sorteio.

Além do mais, é preciso que se ressalte não ser esse o aspecto responsavel direto pela situação insatisfatória que atravessamos. Outros fatores, gritantes até, aí estão a demonstrar claramente não emanar do critério para designação dos juizes a sucessão impressionante de arbitragens irregulares.

Nesse Torneio Quadrangular, por exemplo, se se tivesse lançado mão de juizes estrangeiros, a coisa seria diferente. Não digamos de juizes do quilate daquêles que retornaram à Inglaterra, mas de juizes de fato.

E por que não temos juizes estrangeiros de fato? A resposta é facil. E' tão sómente porque não dispomos de dirigentes.

Os nossos próceres só lembram das necessidades quando os seus clubes são atingidos. No mais, tudo corre frouxo e à valentona, haja visto o que aconteceu agora com a reunião extraordinária do Conselo Arbitral e a sugestão do Flamengo.

Senhores, devemos continuar com o "sorteio" para a designação dos juizes. E' o critério mais correto, mais justo e que se enquadra dentro dos bons principios.

O que precisamos ter, com urgência, é bons juizes e em número que não seja o estritamente necessário às necessidades e, ainda, que se tomem medidas energicas, contra aqueles que errarem, vendo-se apenas a verdade e a justiça. Isso irá exigir também que os dirigentes saibam ser dirigente se não apenas mérios "torcedores".

Apenas isso, de inicio, será o necessário para que possamos viver dias mais felizes, sem que fortunas ilicitas se acumulem.



Abeillard França, de quem se espera uma providência à manutenção do sorteio

Será iniciado, hoje, o Sul-Americano de Veteranos

Brasil x Chile, no Pacaembu, a pelêja que abrirá o certame internacional

O Campeonato Sul-Americano de Veteranos, certame internacional que vem preocupando grandemente os circulos futebolisticos do continente, terá inicio, hoje, na Paulicéia.

Abrirão a temporada as representações do Brasil e Chile, numa luta que promete ser empolgante e repleta de lances sensacionais pelo valor dos esquadrões que se irão degladiar.

O povo brasileiro terá oportunidade novamente de aplaudir os grandes "cracks" brasileiros como sejam: Domingos da Guia, Perácio, Leônidas, Zezé Procópio, Hercules, Romeu e tantos outros ases possuidores de rico enxoval de técnica futebolistica.

GRANDE INTERESSE DESPERTA O EMBATE

O embate de logo mais, no qual surge o Brasil como favorito, vem despertando desusado interêsse na Paulicéia, onde se espera uma apreciavel arrecadação.

Se de um lado os componentes da seleção brasileira constituem motivo de atração, há também intensa curiosidade do público bandeirante pela presentação dos antigos jogadores chilenos.

BOA BATALHA

Doutro aspecto, o valor da batalha é também um forte ponto de atração.

Vamos ter um futebol diferente com os antigos "cracks" e isso já é tudo para o êxito financeiro que deverá alcançar a temporada a iniciar-se hoje na Paulicéia.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Empolgante movimento de solidariedade ao Anjo Cego

Uma expressiva carta do Prof. Campos de Rezende

Cremos que poucas vezes se terá registrado tão comovente manifestação de piedade coletiva, como no coso desse garotinho de 4 anos, Raimundinho, cego, em



Raimundinho, o anjo cégo

consequência de um câncer que lhe atacou os olhos. Atendendo ao desesperado apêlo de sua mãe, sem recursos para comprar medicamentos, chegou-nos donativos de leitores das mais longinquas procedências.

Ontem recebemos do grande oftalmologista professor Campos de Rezende, a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1953. — Ilmo. Sr. Dr. José Bogéa. — DD. Diretor da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142-sobrado. — NESTA. — Distinto jornalista e patricio.

Venho acompanhando, com particular atenção, a campanha humanitária e comovente que o brilhante jornal dirigido por V. S. está empreendendo, no sentido de salvar a vista dessa criança de 4 anos, atacada de mal insidioso.

Na qualidade de leitor da GAZETA DE NOTICIAS e mais, de médico oculista, não poderia alheiar-me à nobreza do seu gesto, colocando meus préstimos à disposição desse matutino, para verificar-se, sinceramente, se há possibilidade de recuperação da visão desse desafortunado Raimundinho.

Todos os exames clinicos, eu os farei gratuitamente, como homenagem à «invicta» e quase centenária GAZETA DE NOTICIAS, bastando para isso, apenas que V. S. se digne comunicar-me, pelo telefone, a data em que deseje a realização do referido exame».

Sempre ao inteiro dispôr de suas apreciadas ordens, firmo-me de V. S. seu patricio e admirador.

Dr. Campos de Rezende».

* * *

Recebemos, também, os seguintes donativos:

	Cr$:
Importância já publicada	530,00
Cláudio Fernandes	50,00
Jaime Fernandes	50,00
Anônimo	20,00
Pedro Paulo	10,00
Anônima	20,00
TOTAL:	680,00

Em tôrno da «Copa Montevidéu»

MONTEVIDEU, 6 (A. F. P.) — A delegação do Fluminense apresenta perfeito estado de saúde, tendo passado o dia de ontem em completo repouso, no hotel Ermitage.

Hoje os jogadores afetuarão uma sessão de treinamento no estádio do Nacional, para ficar em condições de jogar amanhã contra o Colocolo de Santiago.

O dirigente Caruso do do Fluminense declarou ao representante da France Presse que o Nacional havia obtido merecida vitória sôbre o Penarol em «match» ardorosamente disputado.

Assinala-se que o ministro das Relações Exteriores do Uruguai reunirá todas as delegações num grande banquete e anunciará a sua decisão arbitral a respeito do «match» Penarol-Botafogo, que seria a de jogar a portas cerradas os 35 minutos restantes e disputar-se posteriormente o «match» pela Copa doada pelo chanceler.

Botafogo e Nacional encabeçam o quadro de posições da Copa Montevideu com 10 pontos (computando o Botafogo o seu «match» com o Penarol).

Nacional e Botafogo deverão medir-se em sensacional «match» na noite de domingo próximo.

Desaparece uma das irmãs Halfeld

Os circulos educacionais e a sociedade fluminenses, tiveram ontem à tarde, uma lamentável noticia: desaparecera, vitima de um colapso, a emérita educadora d. Corina Halfeld, que, juntamente, com as suas irmãs Maria e Arina, dirigiam, há mais de cinquenta anos, na vizinha capital, o Externato Halfeld, tradicional estabelecimento de educação primária, por onde passaram várias gerações de crianças.

Há bem pouco tempo, as irmãs Halfeld, em virtude de uma belissima campanha orientada pela sra. Elza de Pinho Laranja, presidente da Associação dos Ex-Alunos do Externato Halfeld, receberam as mais delicadas homenagens, concretizadas na medalha de ouro oferecida pelo Programa «Honra ao Mérito», da Rádio Nacional, e, dias mais tarde, a «Ordem do Mérito Nacional», concedida pelo presidente da República.

O sepultamento da saudosa e grande mestra fluminense, terá lugar hoje, à tarde, na necrópole de Maruí.

"JUAN PERÓN" FORA DA REGATA

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Devido a avaria na vela maior, regressou a este porto a goleta argentina «Juan Peron», tripulada por alunos da «Escola Náutica Desportiva Juan Peron», que estava acompanhando a regata oceânica Buenos Aires-Rio de Janeiro.

A embarcação, que voltou de Cabo Polonia, era comandada por Vito Dumas, o conhecido «navegador solitário» argentino.

Adversário para César Brion

SAINT LOUIS, 6 (AFP) — O campeão mundial dos pesos semi-pesados, Archie Moore, enfrentará o peso pesado argentino Cesar Brion, dia 25 do corrente, em Saint Louis. Este combate não contará para o titulo mundial.

"Vendaval" ainda na dianteira

«White Mist», em segundo lugar; «Grama», em terceiro

Continua emocionando a regata Buenos Aires-Rio.

O barco brasileiro, «Vendaval», prossegue na sua marcha vitoriosa, liderando o primeiro pelotão.

Em segundo lugar fazendo boa corrida e ameaçando «Vendaval» vem «White Mist», seguido de «Juana», em terceiro lugar.

Acredita-se, muito embora «Vendaval» tenha sido prejudicado com uma avaria, que o barco brasileiro ganhará com grande margem de diferença a regata que se disputa já em águas brasileiras.

BUENOS AIRES, 6 (A. F. P.) — Informações recebidas nesta capital sôbre o desenvolvimento da regata oceânica Buenos Aires — Rio de Janeiro, assinalam-se que o iate brasileiro «Vendaval» desalojou do primeiro posto o argentino «Juana», depois de quatro dias de perseguição.

Em terceiro navega o iate «White Mist», americano, seguido de perto pelo argentina «Fortuna», e em quinto o «Angelique», norte-americano. As restantes colocações poucas variações sofreram.

Cabe assinalar que o terceiro posto correspondia ao «Fortuna», argentino, e hoje se acha em poder do norte-americano «White Mist», cujo avanço foi na verdade notável, se se tem em conta que pertence à categoria «C».

As informações acrescentam que os iates navegam de forma regular, e o vento corre em direção norte, a uma velocidade de 12 metros por segundo. Céu descoberto e visibilidade boa.

Em último lugar está o iate português «Ribamar».

Cabe assinalar que a regata entra agora em uma fase decisiva, pois que as embarcações navegam nas proximidades de uma zona calma que exibirá o emprego de maior habilidade dos tripulantes.

Resulta difícil, a esta altura da prova, formular prognósticos cêrca dos possíveis vencedores, dadas a condições do mar e os «handicaps» assinalados podem modificar totalmente o panorama. Até agora tem mgníficas possibilidades o norte-americano «White Mist», contando com as vantagens que lhe outorgam os que o precedem, o que pode fazer modificar o resultado final.

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MEXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas o Cr$ 1 200,00
Colonial o Cr$ 1 500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

Jogará o Canto do Rio com o mesmo "team" — Contra o Boca Juniors, amanhã, em Niterói, o Canto do Rio apresentará a mesma equipe que disputou o Campeonato de 1952. O "coach" cantorriense alegou que não seria licito incluir reforços, tanto mais porque prejudicaria os efetivos do "onze" formado sob sua direção.

ANO 78 RIO N.º 31
GAZETA DE NOTICIAS
SABADO, 7 de Fevereiro de 1953

O TEMPO

TEMPO — Bom e sêco
TEMPERATURA — Em ascenção
VENTOS — De Norte a Leste com trovoadas
Máxima — 27,8
Mínima — 32,5

Niterói, paraíso do jôgo do bicho

Cassinos disfarçados em centros lotéricos - Estão fechando farmácias e casas de comestiveis para dar lugar a antros de jogatina - Milhões escorrem das carteiras dos incautos para o bolso dos reis da batota

Niterói, a cidade morena dos poetas, a par dos seus muitos encantos naturais, que a tornam uma das jóias da Guanabara, apresenta uma faceta que é uma chaga viva no meio daquele cenário de beleza: a jogatina, que corrompe os cidadãos, levando-os a decadência moral e ao crime e, por vezes, à auto destruição.

E' um fenômeno até certo ponto inexplicável, este de ter sido a bela capital fluminense tomada de assalto por um exercito de exploradores do jogo, que ali fincou pé, cresceu e se fortificou, estendendo sua influência nefasta do centro urbano aos bairros mais afastados.

Malgrado as leis existentes no país, leis que proibem o jogo em todas as suas modalidades, êle prolifera na terra de Ararigboia, a tudo avassalando, como se aquilo ali fosse a cidade de uma nação de batoteiros e não a capital de um Estado da Federação Brasileira.

DOIS MIL ANTROS DE JOGATINA

Não há nenhum exagero de nossa parte.

Qualquer um que se abale a uma visita à Capital fronteira chegará a idêntica conclusão e dirá com mais convicção que nós: «Niterói, é paraíso dos contraventores!»

De fato, não há rua, beco ou viela, da cidade morena, que não apresente pelo menos uma dessas cidades do vicio e da perdição.

Nada reflete tão bem a situação que as palavras do deputado Brigido Tinoco, teve ele coragem bastante para afirmar que ali, à pouca distância da Capital da República, se encontram em pleno funcionamento, de portas escancaradas, cerca de duzentas casas de jogo. O número é significativo e dispensa comentários.

CASSINOS DISFARÇADOS EM CASAS LOTERICAS

Contudo, os reis da batota não querem ser tomados por elementos fora da lei.

O negócio principal, aquele que lhes garante lucros fabulosos, é o jogo proibido. Mas como a lei tem que ser respeitada, pelo menos na aparência, montam casas lotéricas, em cujos fundos são instaladas mesas de pano verde, que funcionam ininterruptamente do por do sol ao raiar do dia. Além disso, o jogo do «bicho» é explorado à larga nessas casas lotéricas «pró forma».

Se houver algum São Tomé que não dê crédito às nossas palavras, que vá à Niterói e voltará mais do que convencido. E' só ver para crer.

OS CONTRAVENTORES MATAM O COMERCIO HONESTO

Em Niterói, com o advento da era dos «croupiers», dos banqueiros e «cambistas», o comércio honesto começou a cerrar as portas, para dar lugar aos cassinos «camuflados» de casas lotéricas.

«O povo não quer comida, nem remédios, nem as flores, que embelezam a vida. Quer jogo!» — afirmam, enfáticos, os «bigs» da contravenção. E por que assim pensam e têm dinheiro, compram quantos estabelecimentos comerciais possam dissolver, para transformá-los em fortalezas do «bicho» ou em antros de tavolagem, onde se abrem os baralhos e giram as roletas.

Ultimamente, por exemplo, inúmeras casas de comércio foram fechadas para aberturas de agências de jogo de «bicho». A guiza de curiosidade citamos as seguintes:

Farmácia, da Avenida 7 de Setembro, 356; Casa de Flores da rua José Clemente, 48; grande mercearia da rua Almirante Teffé, 561 e uma quitanda da rua Santa Rosa, 172.

E' fácil de explicar: em Niterói, vender a «sorte» dá mais lucro que vender artigos que satisfazem o estômago, curam o corpo e alegram a existência. Ali, os milhões escorrem continuadamente das carteiras dos incautos para os bolsos dos reis da batota.

Significativa homenagem dos trabalhadores de Petrópolis ao presidente Getúlio Vargas

10.000 manifestantes ouviram, no Rio Negro, a palavra do Chefe da Nação

Os trabalhadores de Petrópolis prestaram, ontem, ao Presidente Getúlio Vargas, uma grande homenagem, realizando uma concentração de mais de 10.000 manifestantes em frente ao Palácio Rio Negro.

As 16 horas, grande massa popular já se encontrava nas imediações do Palácio, aguardando a chegada dos trabalhadores que se reuniram defronte à sede do Sindicato dos Operários e incorporados seguiram até o Palácio Rio Negro.

O Presidente Getúlio Vargas, que na ocasião estava despachando com o ministro Nero Moura, da Aeronautica, desceu ao andar térreo a fim de receber as homenagens dos trabalhadores.

Os operários petropolitanos em número elevado penetraram no jardim do Palácio cujo espaço para conter a grande massa popular que se comprimia ao longo de toda a Avenida Keller, ostentando faixas e cartazes com dizeres alusivos às suas reivindicações e ao Presidente Getúlio Vargas.

Quando S. Excia. veio ao encontro dos trabalhadores, irromperam da multidão prolongados aplausos que só cessaram aos acordes do Hino Nacional.

Nesta oportunidade encontravam-se ao lado do Presidente Getúlio Vargas, o governador Ernani do Amaral Peixoto e Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, os chefes dos Gabinetes Civil e Militar, autoridades e parlamentares.

O Sr. Cordolino Ambrósio, prefeito de Petrópolis, ocupando o microfone, declarou que ali estavam os trabalhadores do Municipio para mais uma vez dizer ao Presidente da República da sua confiança no atual govêrno e hipotecar inteira solidariedade à S. Excia.

Em seguida, pediu licença para que o Sr. José Maria Barbosa, presidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem dirigisse a saudação dos operários de Petrópolis ao «trabalhador n.º 1 do Brasil».

DISCURSO DO REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES

O representante dos Trabalhadores, Sr. José Maria Barbosa, falou a seguir.

Referindo-se as dificuldades de vida enfrentadas pela classe operária acentuou que ninguém melhor que os trabalhadores podem tratar de perto deste assunto e compreender as naturais dificuldades que assoberbam o atual govêrno. Sentindo mais do que ninguém, os rigores da crise, que lhes impõem sacrificios, frisou o orador, os trabalhadores confiam no Presidente Getúlio Vargas, que não os esqueceu em outras épocas e que, apoiado e compreendido, muito poderá fazer pela grandeza e prosperidade do país.

Depois de preconizar a harmonia que deve reinar entre o capital e o trabalho, concluiu reafirmando a solidariedade dos trabalhadores petropolitanos a todos os esforços do govêrno para solucionar os graves problemas do país.

FALA O PRESIDENTE VARGAS

Falou, a seguir, o presidente Getúlio Vargas.

Começou afirmando que era motivo de grande satisfação esse primeiro contacto com o povo de Petrópolis especialmente através das suas massas trabalhadoras.

Acentuou, a seguir, que por conhecer e apoiar as aspirações da classe operária, nunca houve entre o Chefe do Govêrno e os trabalhadores, equivocos e mal-entendidos. Ainda agora — salientou — estando informado de que a assistência médica aos operários de Petrópolis era defeituosa e insuficiente, recomendei ao presidente do I. A. P. I. que, em colaboração com o prefeito de Petrópolis, que é também trabalhista, providenciasse dentre poucas semanas a remodelação desse Serviço, a fim de atender as necessidades dos trabalhadores.

Acrescentou que no que se refere as reivindicações expostas pelos representantes dos trabalhadores, muitas delas acham-se em andamento no Congresso e é de esperar que sejam em breve convertidas em lei. Recordou, depois que em seu discurso de 1.º de Maio do ano passado, já ressaltara a necessidade da reforma da lei de inatividade. Agora, acrescentou, estou certo de que dentre em pouco podeis contar com o direito a aposentadoria nas condições desejadas pelo vosso interprete, como um prêmio ao vosso labor.

Mais adiante, afirmou que os trabalhadores devem organizar-se nos seus Sindicatos e pleitear nas futuras eleições, com candidatos próprios saidos das suas fileiras. Esse esfôrço — continuou — depende principalmente do vosso espirito de solidariedade e da união de vossas fôrças.

O Presidente Getúlio Vargas, finalizou agradecendo a demonstração de apôio e confiança que lhe faziam os trabalhadores, os quais, asseverou, contarão sempre como até agora, com a cooperação do govêrno em prol da vitória de suas causas e do reconhecimento dos seus direitos.

O escândalo das refeições preparadas é um escárneo à face da Nação

Nas duas últimas edições deste matutino, tivemos a oportunidade de denunciar às altas autoridades da República, especialmente ao ministro Simões Filho, o escândalo que se vem praticando contra o Tesouro Nacional. Tal escândalo importa justamente no polpudo negocio do fornecimento de refeições preparadas por algumas firmas desta capital a repartições do Ministério da Educação. A denuncia do escândalo está a exigir da autoridade competente imediata reação em defesa dos dinheiros públicos. Se tal reação não se verificar teremos, sem dúvida, o direito de lançar contra essa autoridade a acusação de convivencia em tão melancólico episodio. A evidencia desse escandalo é sobremaneira insólita, clarissima, irrefutável. Isto porque mantendo o governo uma autarquia especializada na preparação de refeições, como é o SAPS, é de estranhar que o Ministério da Educação prefira e defenda o fornecimento por entidades particulares, quando poderia atribuir essa incumbência a quem de direito, que é, certamente, àquela organização para-estatal. Não aceitando os serviços do SAPS, o Ministério da Educação só poderá alegar que não acredita na utilidade e na suficiencia dos mesmos, que não acredita na honestidade do trabalho desenvolvido pela autarquia. Seria, entretanto, uma alegação infundada por que se o SAPS tem deficiências, é, contudo, uma organização que, dia a dia, se torna mais capacitada na execução de sua especialidade. E a prova dessa assertiva, temo-la na ampliação dos seus serviços. Só nesta capital mantém êle diversos restaurantes destinados a trabalhadores e funcionários, onde milhares de operários, industriários, comerciários e servidores públicos, fazem suas refeições. Em pleno centro da cidade existem os restaurantes do I.A.P.C., I.P.A.S.E., Casa do Estudante, para não citarmos o Restaurante Central, na Praça da Bandeira. Que fazem êsses restaurantes senão fornecer refeições preparadas?

Portanto, as autoridades do Ministério da Educação não têm como defender o privilégio que estão concedendo a duas ou três firmas, as quais no ano passado, mamaram nada menos do que a verba orçamentaria de 57 milhões de cruzeiros. Por mais incrivel que pareça essa verba foi extornada, tanto, assim, que se tornou necessario acrescê-la de mais cinco milhões de cruzeiros. Revela esta circunstancia de que o escandalo das refeições preparadas do ministério da Educação, no ano passado, consumiu a vultosa importância de 62 milhões de cruzeiros. Para êste ano, a verba é de 69 milhões. Não seria, então, mais acertado e, sobretudo, honesto que essa verba fosse encaminhada para o SAPS e esta autarquia se desincumbisse da tarefa de fornecer refeições às repartições do Ministério da Educação? Não sabemos como justificar o desprezo pelo SAPS e o xodó pelas firmas particulares, a não ser pela sedução que representam 69 milhões de cruzeiros. Contra o fornecimento das refeições preparadas, se opõe, entre outras, a acusação de que o governo nunca paga exatamente o numero de refeições consumidas pelos servidores publicos. Esse número, todavia, é majorado. Por exemplo, quando são fornecidas refeições para 200 funcionários, as firmas felizardas apresentam um mapa contendo 300, com acréscimo de mais 100. Nunca ocorreu o fato de que, nas repartições do ministério da Educação, onde há o maná das refeições preparadas, o número destas coincide com o número de servidores que têm direito a essa alimentação paga pelo Estado. Sempre o número de refeições é maior e os responsaveis pelo controle do fornecimento, alegam que o excedente foi provocado por visitas de pessoas gradas. Isto significa que o ministério da Educação é um fornecedor generoso de refeições gratuitas ao público. Mas, a verdade é outra, porque nem todos os funcionários das repartições onde há o regime de refeições preparadas, consomem estas, de vez que sòmente têm direito às mesmas, por determinação constante de uma portaria do ministro da Educação, os servidores que trabalham durante o expediente de oito horas.

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da pagina 2)

MUDOU DE OPINIAO

Confessa o Sr. Hélio Cabal que estava disposto a votar contra o requerimento, pois é sistemàticamente contra esses recursos protelatórios. Mas, em vista do discurso nebuloso do lider da maioria, mudou de parecer, vota a favor do requerimento em vista dos argumentos a "contrário sensu" do Sr. Gustavo Capanema.

Em votação, o requerimento é dado como rejeitado. Pedida verificação pelo Sr. Campos Vergal, que insiste na mesma, observa-se a falta de número, passando-se à chamada nominal. O requerimento foi rejeitado por 137 contra 26 votos.

REFORMA AGRÁRIA

No periodo da "explicação pessoal", o Sr. Vieira Lins fala sôbre o problema da assistência social dizendo que sua solução só virá depois que for feita a reforma agrária.

O Sr. Mauricio Joppert responde ao discurso do Sr. Breno da Silveira, que se desligou da UDN carioca, negando que haja no partido ambiente de suborno, pois a sessão carioca é muito pobre para isso. Lamenta o gesto do antigo companheiro que não tinha razão ponderável para abandonar o partido.

O Sr. Roberto Morena reclama o pagamento da majoração de 70 % devida aos ferroviários inativos, em virtude de lei recentemente publicada no Diário Oficial.

Abandonada pelo oficial de Marinha a bailarina matou-se

Saltou do 3.º andar do edifício ao solo — Acreditou nas promessas do amante e esperava ser mãe

Foi a última tentativa que a desgraçada fez, para fugir da vida. Teve êxito, infelizmente, por que depois de atirar-se do terceiro pavimento do prédio onde residia, na rua Siqueira Campos, 243, foi cair ao solo, já morta.

Para trás, no mundo de dores em que vivemos, deixara uma grande tragédia.

TINHA QUE MORRER

Maria de Lourdes Pereira, branca, solteira, de 25 anos de idade, saiu de Belo Horizonte, há dois anos, para tentar a vida no Rio, na profissão de bailarina.

Há cerca de seis meses, quando trabalhava no «Avenida Dansas», conheceu o oficial de Marinha, José Borges Fortes, morador, ao que se sabe, num edificio de apartamento da Avenida Atlântica.

Fizeram-se amantes e o oficial, que passara a concorrer para a manutenção de Maria de Lourdes inclusive pagando-lhe o aluguel do quarto que ela ocupava no endereço já mencionado, apartamento 301, depois de três meses exigiu que abandonasse a profissão de «taxi-girl».

Acreditando ter encontrado o amor que esperava, a infeliz deixou o emprêgo, sem saber que uma grande desilusão a aguardava.

Como a familia do oficial fizesse pressão para que abandonasse a ligação ilicita, ele terminou por aceder e passou a esquivar-se da amante.

Ultimamente, como ela exigira uma explicação, ele confessou, friamente, que não podiam continuar com o romance. Diante dessa revelação Maria de Lourdes chorou, permaneceu calada por alguns minutos e por sua vez confessou que estava para ser mãe.

Horrorizado, o oficial prometeu, ao que parece, voltar as boas se ela consentisse em submeter-se ao abôrto. Maria de Lourdes assim o e, já desgostosa da vida, deixou-se confiar aos cuidados de uma fazedora de anjos.

Mais não era mais a mesma mulher. Achava que tinha que morrer.

DUAS TENTATIVAS

Antes de matar-se, ontem, às 20 horas, a ex-bailarina já tentara o suicidio duas vezes, no decorrer de um mês. A última foi na madrugada do dia 4, quando ainda se restabelecia do abôrto. Internada no Hospital Miguel Couto, de lá saiu ontem, às 15 horas, depois de obter alta, e embora não revelasse, tomara a decisão firme de morrer.

A empregada da casa pressentindo o que estava para acontecer, chamou a senhoria, Dona Mercedes. Esta ainda tentou agarrar a infeliz mais não teve êxito.

No momento em que se atirou para a morte, Maria de Lourdes vestia apenas uma camisola. Na queda a peça de vestuário saiu fora, indo a mulher cair no pátio fronteiro do edificio completamente despida.

Mãos carinhosas cobriram-lhe o corpo com um lençol.

MARCADA PELA FATALIDADE...

Apuramos no local que Maria de Lourdes pertencia a uma familia de suicidas.

Tanto seu pai, como sua mãe, cujos nomes não pudemos apurar, morreram de maneira tragica, recorrendo ao suicidio.

Eleita Maria do Céu rainha do Baile das Atrizes

Confirmou-se a grande vitória preconizada pela «Gazeta de Noticias»

A Casa dos Artistas realizou, ontem, à tarde, no Teatro Recreio, a última apuração para a escolha da Rainha do 21.º Baile das Atrizes, em beneficio aos velhos profissionais da casa que vivem no Retiro de Jacarepaguá. As sucessivas e ruidosas votações causaram intensos entusiasmos entre os votantes em tôrno de quatro figuras muito queridas do nosso teatro.

No derradeiro pleito, verificou-se o seguinte resultado, sob a presidência do critico teatral Joaquim Menezes, nosso brilhante confrade da «Folha Carioca»: 1.º lugar — Maria do Céu, com 57.385 votos; 2.º lugar — Celeste Aida, 50.910 votos; 3.º lugar — Ana Bela, 34.885; e 4.º lugar — Luia Costa, 5.060. Esteve sempre colocada em primeiro lugar Celeste Aida, mas, na hora da apuração final, surgiram mais 31.105 votos a favor de Maria do Céu. Deste modo se confirmou o preconicio da GAZETA DE NOTICIAS, quando apresentou em suas colunas a candidatura de Maria do Céu, uma jovem artista de teatro e cinema que alia à formosura natural numa peregrina inteligência, o dom da simpatia e da expressão. Basta afirmar que Maria do Céu teve o voto de qualidade do Dr. Getúlio Vargas, Presidente da República.

Uma cena impressionante a todos, depois de conhecidos os resultados da apuração, as candidatas abraçaram-se, numa confraternização digna de sua gloriosa carreira artistica. As três menos votadas são, agora, as Princesas da nova Rainha, que será coroada, à meia noite de quinta-feira vindoura, no João Caetano, num cotejo deslumbrante.

PRETENDEU FUGIR NO FÔRO

Ontem, já a tarde, quando era intenso o movimento no Fôro Criminal, o detento Sinval Nogueira de Campos, que ia ser interrogado na 4ª Vara Criminal por um dos seus crimes, tentou evadir-se, ao descer do carro que o transportava.

O cabo Castro que ali fica de serviço, rapidamente o subjugou e com o auxilio dos demais soldados, foi levado a referida Vara e interrogado pelo Juiz.

CAIU DO TREM EM MANGUEIRA

Lourival de Freitas, pardo, de 23 anos de idade, operário, morador na rua Severino Moutinho, 423, na tarde de ontem caiu de um trem da Rio Douro, na estação de Mangueira, sofrendo na queda fratura do crânio e contusões generalizadas.

A vitima encontra-se internada no Hospital de Pronto Socorro.

"SEJA QUAL FÔR O RESULTADO, SINTO-ME FELIZ"

Realiza-se hoje, na Associação Brasileira do Rádio a apuração final do concurso para escolha da «Rainha do Rádio».

A proposito, esteve ontem em nossa redação a jovem cantora Rogéria, candidata de GAZETA DE NOTICIAS e da «Casa Neno», que veio, por nosso intermédio agradecer a quantos cooperaram em sua campanha. E disse:

— «Somente à tarde verificar-se-á o pronunciamento das urnas. Contudo, seja qual for o resultado, sinto-me feliz. Tive de parte deste jornal e principalmente da Casa Neno, uma solidariedade confortadora, que servirá de estimulo para todo o decorrer de minha carreira. Sou grata aos meus «fãs». Jamais me esquecerei de tudo quanto me veio desta maravilhosa jornada».

NÃO ESTÁ OBRIGADA AO PAGAMENTO DE CUSTAS

Em parecer no recurso extraordinário n.º 18.321, do Distrito Federal, sendo recorrente a Cia. Nacional de Navegação Costeira e recorrido Geraldo Nogueira Coelho, o procurador geral da República afirmou que emprêsa incorporada ao patrimônio nacional não está obrigada ao prévio pagamento de custas na Justiça do Trabalho, de acôrdo com a aplicação supletiva do Código de Processo Civil na Justiça do Trabalho.

Uma carioca no reino dos Kalápalos



Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

O atraso na mala aérea de Xavantina obriga-nos a nova interrupção. Êste contratempo, todavia, será compensado pela revelação que Carmen de Andrade fará amanhã, talvez a mais sensacional desta movimentada série de reportagens vividas em plena selva do Xingu.